ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Recebido: 26/09/2025 Aceito: 13/07/2026 Publicado: 01/09/2026

MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA ÉTICA NOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO: EXPLORANDO TENDÊNCIAS DE PESQUISA E ENSINO

BIBLIOMETRIC MAP OF ETHICS IN TRANSLATION STUDIES: EXPLORING TRENDS IN RESEARCH AND TEACHING

Marileide Dias ESQUEDA
Professora associada

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais
Instituto de Letras e Linguística
Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
lattes.cnpq.br/3341029625579574
orcid.org/0000-0002-6941-7926
marileide.esqueda@ufu.br

Daniel Antonio de Sousa ALVES
Professor associado

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
João Pessoa, Minas Gerais, Brasil
lattes.cnpq.br/5099347989756580
orcid.org/0000-0002-3702-0895
daniel.alves.ufpb@gmail.com

José Luiz Vila Real GONÇALVES
Professor associado

Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Letras
Mariana, Minas Gerais, Brasil
lattes.cnpq.br/3179844937185351
orcid.org/0000-0002-4669-2677
zeluizvr@ufop.edu.br

Resumo: Como forma de mapear e analisar as discussões sobre ética dentro dos Estudos da Tradução, além dos seus potenciais impactos e contribuições para a formação de profissionais da tradução, este trabalho apresenta um estudo bibliométrico de artigos científicos disponíveis na base de dados da BITRA. A partir de um levantamento, realizado em março de 2024, 198 documentos são analisados quali-quantitativamente, utilizando-se os recursos dos aplicativos *OpenAlex, VOSviewer* e *Iramuteq*. Os resultados quantitativos apontam um crescimento nas publicações sobre o tema ao longo dos anos e indicam os periódicos *The Translator* e *Perspectives: Studies in Translatology* como os que mais promovem a discussão. A análise de conteúdo, tanto a partir dos aplicativos utilizados, quanto a partir de base interpretativa humana (Bardin, 2011), revela a importância das pesquisas sobre 'interpretação' para a promoção das discussões sobre ética. A análise de conteúdo das publicações em língua portuguesa indica o pioneirismo brasileiro e a importância da produtividade nacional para o debate. Por fim, os dados ressaltam a importância da ciência aberta e da democratização do conhecimento científico.
Palavras-chave: estudos bibliométricos; tradução e ética; formação de tradutoras e tradutores.

Abstract: *As a way of mapping and analyzing discussions on ethics within Translation Studies, as well as their potential impacts on and contributions to the training of translation professionals, this paper presents a bibliometric study of scientific articles available in the BITRA database. Based on a survey carried out in March 2024, 198 documents were analyzed qualitatively and quantitatively, using the resources of the OpenAlex, VOSviewer, and Iramuteq applications. The quantitative results show a growth in publications on the topic over the years and indicate The Translator and Perspectives: Studies in Translatology as the journals that most promote discussion on the subject. Content analysis, both through the applications used and through human interpretative analysis (Bardin, 2011), reveals the importance of research on 'interpreting' in fostering discussions on ethics. The content analysis of publications in Portuguese indicates Brazil's pioneering role and the importance of national productivity for the debate. Finally, the data highlight the importance of open science and the democratization of scientific knowledge.*
Keywords: *bibliometric studies; translation and ethics; translators' education.*

Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da *Licença Creative Commons* Atribuição que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited.

Introdução

Na contemporaneidade, em que mudanças tecnológicas e econômicas têm imposto novos padrões sobre comportamentos individuais e relações coletivas, transformando as bases de valores simbólicos e materiais, pensar questões sobre ética se faz não só necessário, mas, sobretudo, urgente. No campo da tradução — seja através de discussões milenares sobre "fidelidade" ao texto fonte e às "intenções" do seu autor, seja através dos avanços teóricos e epistemológicos observados nos Estudos da Tradução nas últimas décadas —, o tema da ética é axial para se pensar a atividade tradutória nas suas diversas frentes: teórica, didática e profissional.

Com este trabalho, pretendemos contribuir para o avanço das discussões sobre ética nos Estudos da Tradução por meio de um estudo quali-quantitativo. Para isso, partimos de um levantamento de trabalhos registrados na base de dados da BITRA (*Open Access Bibliography of Translation and Interpretation Studies*[1]) para construir um corpus formado por artigos acadêmicos sobre ética e o analisamos de diferentes ângulos: i) a partir de ferramentas associadas aos Estudos Métricos da Informação; ii) a partir de ferramentas eletrônicas de análise textual e iii) a partir de um trabalho de análise de conteúdo, realizado com base em nossa leitura.

Esta proposta se justifica pelas contribuições que pode trazer para os Estudos da Tradução, tanto em termos de mapeamento bibliométrico das discussões sobre 'ética', quanto em termos de promoção das discussões sobre o tema, pensado no contexto da formação de tradutoras e tradutores. Até o momento da finalização deste texto, não encontramos outros estudos que proponham investigação com o mesmo recorte do que o aqui proposto.

São objetivos deste trabalho: a) Desenvolver um estudo bibliométrico a partir de artigos científicos acerca do tema ética dentro do campo disciplinar dos Estudos da Tradução; b) Observar os diálogos estabelecidos nos artigos, buscando, neles, indícios que nos permitam compreender as práticas de comunicação na comunidade científica; e c) Analisar artigos de acesso aberto (especialmente os publicados em português), com vistas a compreender as referências com maior influência no desenvolvimento dessa temática. Subsidiariamente, também destacamos, ao longo do texto, algumas das referências do corpus com potencial de aplicação na formação de tradutoras e tradutores.

De modo a atingir tais objetivos, este artigo está organizado em quatro seções, além desta Introdução. Na primeira seção, de discussão teórica, são apresentados fundamentos de um dos principais subcampos da Ciência da Informação, a bibliometria, cujos métodos e conceitos

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

possibilitam mensurar a disseminação e o impacto do conhecimento científico em uma determinada área do conhecimento. Também são abordadas contribuições de estudos bibliométricos e de trabalhos de análise de conteúdo para a compreensão do objeto desta pesquisa.

Na seção de apresentação do método de pesquisa, descrevemos as ferramentas e os procedimentos adotados para a realização das análises quantitativas e qualitativas do corpus investigado. Na seção de análise de dados e discussão, apresentamos análises bibliométricas e de conteúdo, além de discutir o corpus de forma qualitativa e interpretativa. Nas considerações finais, fazemos uma síntese dos principais resultados e apontamos possibilidades de estudos futuros, especialmente em que se considerem as questões éticas sob a perspectiva dos contextos de formação de tradutoras e tradutores.

1. Arcabouço teórico

Com os avanços da ciência e das inovações tecnológicas, tem havido um aumento notável de estudos que permitem avaliar a produção acadêmica de diferentes áreas do conhecimento, denominados em geral como estudos bibliométricos. Ao medir a produtividade dos centros de pesquisa e a produção intelectual de suas pesquisadoras e pesquisadores, esses estudos buscam destacar as instituições mais influentes, os campos e subcampos disciplinares com maior potencial de inovação e, consequentemente, as prioridades para alocação de recursos (humanos e financeiros) por parte de instituições governamentais ou privadas (Vanti, 2002).

Esses estudos, em âmbito tanto nacional quanto internacional, utilizam as técnicas dos subcampos da Ciência da Informação — a saber, a bibliometria, cientometria, informetria e webmetria — para calcular a disseminação e o impacto do conhecimento científico. Outros subcampos também foram criados recentemente, como o da cibermetria, que usa metodologias e resultados de estudos bibliométricos, cientométricos ou informétricos associados à Internet, e o da altmetria, que fazem uso de métricas alternativas baseadas em dados da web social, com ênfase nas redes sociais. Embora o sufixo dos substantivos compostos antes mencionados, -metria, sugira a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos, esses subcampos usam procedimentos de investigação diferentes.

Segundo Vanti (2002), enquanto a bibliometria — termo originalmente utilizado em 1934 por Paul Otlet em *Traité de documentación* — dedica-se à medição da produtividade de um conjunto de materiais bibliográficos, tais como livros, documentos e periódicos científicos, a cientometria — que ganhou notoriedade, a partir da década de 1970, com a publicação da

revista *Scientometrics* (uma revista internacional destinada a todos os aspectos quantitativos da ciência, da comunicação em ciência e de suas políticas) — dedica-se a mensurar a produção, em uma escala maior, de campos científicos e tecnológicos, patentes e as formas de comunicação dos cientistas. Em uma escala ainda maior, a informetria investiga os bancos de dados como um todo, buscando melhorar a eficiência da recuperação de informações, fazendo uso de modelos de espaço vetorial, estruturas de recuperação booleana, modelos probabilísticos, entre outros.

Para Vanti (2002) e Macías-Chapula (2001), a informetria engloba a bibliometria, a cientometria e, mais recentemente, a webmetria, que, com os avanços tecnológicos e o surgimento de novas formas de comunicação on-line, busca medir a densidade de links e sitations (neologismo que se refere às formas de medir o quanto um site é citado e seu fator de impacto, denominado *Web Impact Factor*).

Decorrente da webmetria, surge a altmetria, do inglês *altmetrics* ou *alternative metrics* (métricas alternativas), que passa a ser considerada uma opção interessante, isto é, uma 'alternativa' para se buscar mensurar de que maneira a ciência e o público que por ela se interessa, ou que dela necessita, se entrelaçam nas redes sociais (Bornmann; Haunschild, 2014).

Em se tratando dos Estudos da Tradução, van Doorslaer e Gambier (2015) e Gile (2015) apontam que, independentemente de suas abrangências, essas '-metrias', têm caráter descritivo e buscam quantificar a influência das instituições acadêmicas e de seus intelectuais, assim como de periódicos, livros e de outros produtos vinculados a esse campo disciplinar. Para Gile (2015), esses estudos avaliam o impacto da pesquisa em Tradução e Interpretação na ciência e afirma que quanto mais frequentes as citações de um autor, mais influência ele passa a ter. Com isso, segundo o autor, o número de citações pode ser usado tanto para identificar quanto para acompanhar a evolução dos temas e redes de pesquisas. Além disso, Gile (2015) e Echeverri (2017) explicam que a análise das citações pode ajudar a conhecer culturas investigativas, paradigmas de pesquisa e sua evolução, podendo, por um lado, estar relacionada a conceitos, ideias e opiniões associadas a determinadas escolas teóricas e, por outro, a metodologias e resultados de pesquisas empíricas, encontradas principalmente em publicações que veiculam estudos desse tipo.

Também para Olalla-Soler et al. (2020), a bibliometria, amplamente definida como "o estudo estatístico de (o fluxo de) informações" tem muitas aplicações. Uma delas é a descrição de um campo disciplinar, tanto de forma sincrônica quanto diacrônica, que identifica padrões e regularidades no fluxo de suas informações publicadas. Para os autores, embora a bibliometria

seja uma abordagem de pesquisa relativamente nova nos Estudos da Tradução, um conjunto cada vez maior de (meta-)estudos visa descrever nosso campo disciplinar, tendo sido publicados, no século XXI, mais de 100 estudos bibliográficos e bibliométricos voltados a esse campo e seus subcampos (Olalla-Soler et al., 2020).

Beneficiando-se dos avanços da ciência e das inovações tecnológicas, os Estudos da Tradução, assim como de outros campos do conhecimento, buscam construir bases de dados para reunir produções científicas e medir seus impactos na ciência.

Um exemplo desse tipo de construção de bases de dados é a BITRA (*Open Access Bibliography of Translation and Interpretation Studies*). Seus dados foram criados com esse objetivo e são coordenados desde 2001 pelo professor Javier Franco Aixelá, do Departamento de Tradução e Interpretação da Universidade de Alicante (Espanha). Essa base de dados conta com mais de 94.000 entradas (aproximadamente 11.000 livros, 32.000 capítulos de livros, 45.000 artigos de periódicos, 3.000 teses de doutorado, 200 periódicos), aproximadamente 56.000 resumos (mais de 60% das entradas), 120.000 citações coletadas através da medição de Fator de Impacto e 5.000 índices, envolvendo mais de 15 idiomas (Franco Aixelá, 2001-2023).

Assim, concebido como um estudo bibliométrico, que lida com dados quantitativos e qualitativos, e inspirado nos estudos antes mencionados e, também, na iniciativa da criação da BITRA, buscamos, neste artigo, compreender as tendências de estudo, pesquisa e ensino do subcampo da Ética nos Estudos da Tradução.

Neste ponto, consideramos importante mencionar a vinculação deste trabalho ao seu contexto temporal e reconhecer que esta pesquisa não tem necessariamente um caráter exaustivo. Em função da dinamicidade do objeto de pesquisa, algumas das ferramentas que empregamos geram resultados igualmente dinâmicos — o que pode ter implicações não apenas para a redação deste artigo como também para a análise dos resultados apresentada.

Dois exemplos de como a dinamicidade das ferramentas influencia a redação do texto estão nas nossas decisões em informar as datas em que os dados foram levantados. Os resultados de ambas as ferramentas podem variar de acordo com a data em que elas são utilizadas: os da BITRA por se tratar de um banco ativo, os do *VOSviewer* por haver variações em função disponibilidade de APIs[2] e de metadados. Essa ressalva não diminui, na nossa compreensão, a importância das ferramentas, tampouco a validade dos seus resultados, mas reforça a necessidade de ancorar as leituras possíveis em um momento determinado no tempo[3]. Por outro lado, um exemplo de como o contexto temporal influencia as análises dos resultados da pesquisa está ligado à forma como a recepção de um artigo pode variar no tempo: há trabalhos

que recebem pouca atenção quando são lançados, mas ganham importância com o passar dos anos — ou, fazendo uso das palavras de Bornmann e Leydesdorff (2014, p. 1230, tradução nossa), que "as citações precisam de tempo para se acumularem".

Além de propor uma discussão bibliométrica do corpus, propomos também a realização de análises de conteúdo, abrangendo tanto aquela realizada a partir de ferramentas eletrônicas, quanto as realizadas a partir da nossa leitura. Com as duas formas de análise de conteúdo (eletrônica e humana), este trabalho busca combinar a praticidade das ferramentas eletrônicas, sem perder de vista "o papel essencial do pesquisador na coleção, preparação e análise de dados", usando aqui as palavras de Chaves et al. (2017, p. 47), que enfatizam que softwares de análise de conteúdo, como o *Iramuteq*, facilitam o processamento de grandes quantidades de dados, mas não substituem o papel do analista em proceder com a análise. Em seu trabalho, as autoras utilizam o *Iramuteq* em combinação com a análise de conteúdo de Bardin (2011), por se tratar de uma abordagem que promove a construção de conhecimento a partir de dados qualitativos.

Camargo e Justo (2013) destacam a facilidade de uso do software *Iramuteq*, por possibilitar o processamento de grandes volumes de textos, mas também enfatizam o risco de se negligenciar o papel da análise humana dos dados. Os autores apontam que ferramentas de análise textual podem exercer um "fascínio" (destaque como no original) sobre pesquisadores, resultando "em inúmeras publicações que citam o próprio software como se fosse a técnica de análise dos dados" (Camargo; Justo, 2013, p. 517).

Ramos et al. (2019) também destacam que o uso de softwares como o *Iramuteq* pode promover novas compreensões de dados textuais, além de promover o estabelecimento de relações entre textos, a observação de padrões de comunicação e de possibilitar uma "maior compreensão dos tópicos de pesquisa, com imersão nos dados" (Ramos et al., 2019, p. 59).

2. Método de pesquisa

2.1 Etapas para a construção do corpus de estudo

A fonte dos trabalhos sobre Ética que compõem o corpus deste estudo é o banco de dados da BITRA, o que implica dizer que todos os documentos que compõem o corpus estão afiliados aos Estudos da Tradução. O levantamento foi realizado utilizando-se a palavra 'ética' na opção de busca 'All Fields' (ilustrada na Figura 1, a seguir):

Figura 1 – Página de buscas da BITRA[4]

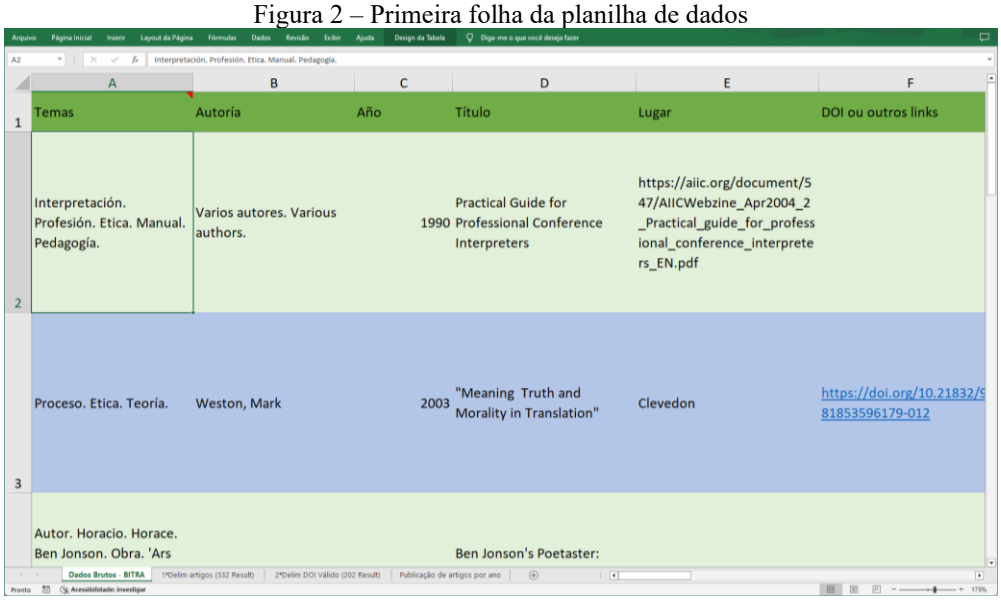


Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

A Figura 1 mostra a página de buscas do site BITRA. Na imagem, é possível ver as opções de busca, que incluem (em língua inglesa): '*All fields*', '*Subject'*, '*Author'*, '*Year'*, '*Title'* e', '*Language'*, além de oferecer uma lista de palavras-chave. Cada um dos campos mencionados neste parágrafo pode ser usado isoladamente ou fazendo combinações entre si.

A busca, realizada em 11 de março de 2024, para a produção deste artigo, apresentou 645 resultados — entre teses, capítulos de livros, artigos — que estão organizados em uma planilha eletrônica[5], de modo a facilitar o manuseio e análise dos dados. A primeira folha da planilha, mostrada na Figura 2, a seguir, está organizada da forma como os resultados do site são gerados, com colunas indicando os seguintes dados de cada documento: a) Temas; b) Autoria; c) Ano; d) Título; e) DOI (*Digital Object Identifier*) ou outros links; e) Idioma[6]. As demais folhas são utilizadas para delimitar os dados e inserir as informações necessárias para esta pesquisa. A decisão de separar as folhas em que as alterações, delimitações e inserções são feitas se dá para permitir a visualização da integridade dos dados, ao mesmo tempo em que visa a possibilitar o acompanhamento das decisões de pesquisa.

Figura 2 – Primeira folha da planilha de dados

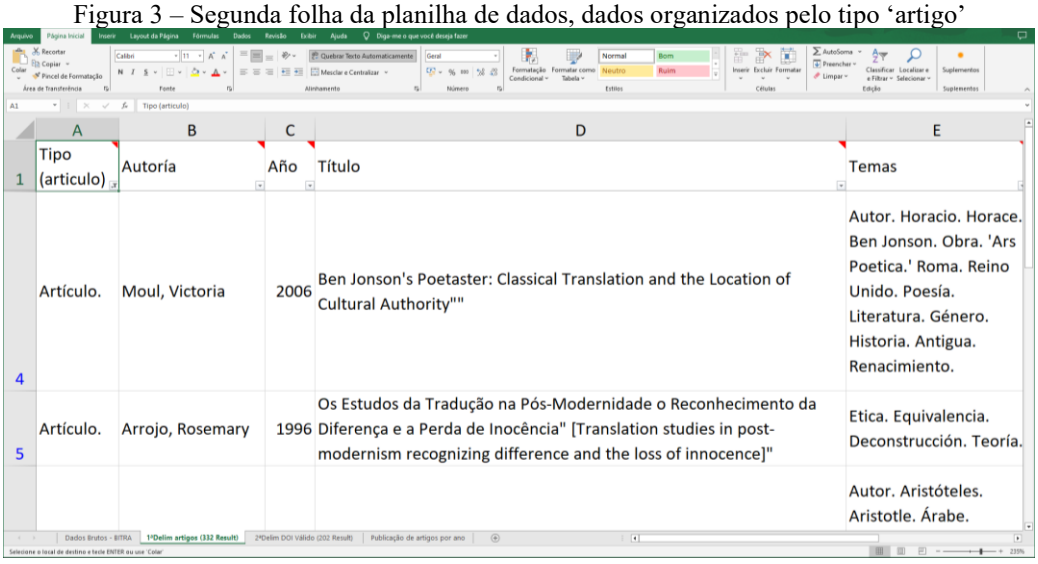


	A	B	C	D	E	F
1	Temas	Autoría	Año	Título	Lugar	DOI ou outros links
2	Interpretación. Profesión. Etica. Manual. Pedagogía.	Varios autores. Various authors.	1990	Practical Guide for Professional Conference Interpreters	https://aiic.org/document/547/AIICWebzine_Apr2004_2_Practical_guide_for_professional_conference_interpreters_EN.pdf	
3	Proceso. Etica. Teoría.	Weston, Mark	2003	"Meaning Truth and Morality in Translation"	Clevedon	https://doi.org/10.21832/9 81853596179-012
	Autor. Horacio. Horace. Ben Jonson. Obra. 'Ars			Ben Jonson's Poetaster:		

Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

A partir da segunda folha da planilha, editaram-se os dados necessários para a realização desta pesquisa. A primeira escolha de pesquisa foi delimitar, para análise nas etapas seguintes, apenas as entradas que se referem a artigos. A Figura 3 mostra o uso do filtro de dados utilizado nessa etapa. Na Coluna A, da imagem, é possível ver que apenas os documentos classificados como ‘artigos’ (artículos, em espanhol) estão exibidos.

Figura 3 – Segunda folha da planilha de dados, dados organizados pelo tipo ‘artigo’



	A	B	C	D	E
1	Tipo (articulo)	Autoría	Año	Título	Temas
4	Artículo.	Moul, Victoria	2006	Ben Jonson's Poetaster: Classical Translation and the Location of Cultural Authority""	Autor. Horacio. Horace. Ben Jonson. Obra. 'Ars Poetica.' Roma. Reino Unido. Poesía. Literatura. Género. Historia. Antigua. Renacimiento.
5	Artículo.	Arrojo, Rosemary	1996	Os Estudos da Tradução na Pós-Modernidade o Reconhecimento da Diferença e a Perda de Inocência" [Translation studies in post-modernism recognizing difference and the loss of innocence]"	Etica. Equivalencia. Deconstrucción. Teoría.
					Autor. Aristóteles. Aristotle. Árabe.

Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

A partir da primeira escolha de pesquisa, os 645 resultados levantados no banco de dados foram delimitados para 332 — o que corresponde ao total de artigos sobre o tema ética levantado no

banco de dados. Doravante, os artigos que compõem o corpus de pesquisa serão tratados como documentos.

A segunda escolha de pesquisa foi delimitar, para análise nas etapas seguintes, apenas os documentos que têm números válidos de DOI. Essa segunda escolha de pesquisa se justifica tanto por se tratar de um número que auxilia a localização e o acesso de publicações na Internet, quanto pela proposta da pesquisa em usar ferramentas (como o *VOSviewer* utilizado neste estudo) que dependem, em uma de suas formas de geração de mapas bibliométricos e em razão das escolhas da pesquisadora ou do pesquisador, do número de DOI para gerar resultados. Dos 332 documentos, 202 apresentam números válidos de DOI.

Por último, a lista de documentos foi delimitada em função do idioma dos trabalhos, incluindo apenas textos escritos em idiomas que os autores e a autora deste artigo têm condições de acessar: espanhol, francês, inglês e português. A delimitação implica a exclusão de apenas quatro trabalhos, sendo dois em polonês, um em galego e um em húngaro.

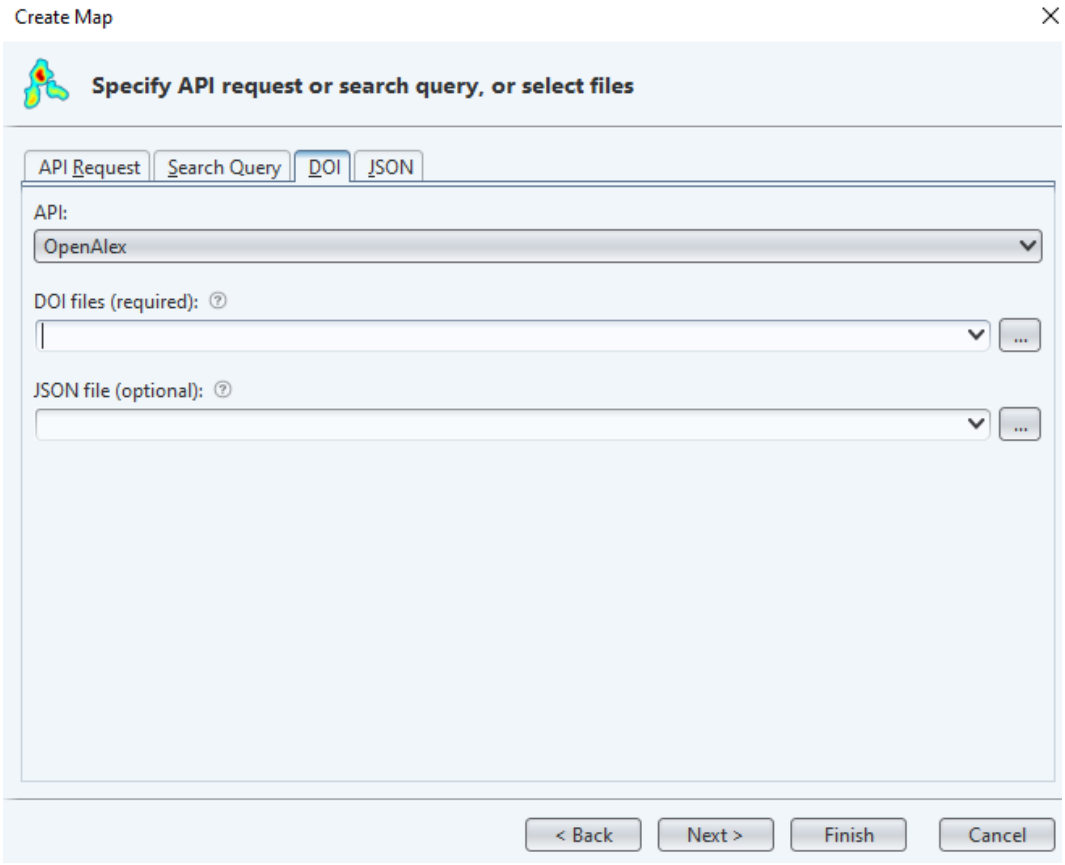
198 documentos se encaixam nas três decisões de pesquisa descritas acima. A próxima seção apresenta os passos realizados para a análise bibliométrica do corpus deste estudo.

2.2 Etapas para a realização da análise bibliométrica

Os números válidos dos DOIs desses 198 documentos foram salvos em um arquivo em formato .TXT. A partir desse arquivo, no mês de novembro de 2024[7], foram acessadas as informações necessárias para criar os mapas bibliométricos usando o software *VOSviewer* (versão 1.6.20), desenvolvido por professores da Universidade de Leiden, na Holanda (van Eck; Waltman, 2010).

O *VOSviewer* tem funções que permitem levantar os anos de publicação dos documentos, as afiliações institucionais dos documentos, as relações de autoria e coautoria, de acoplamento bibliográfico, de cocitação e de coocorrência de palavras-chave. Esses mapas foram construídos no *VOSviewer* através das APIs da *OpenAlex* e *CrossRef* a ele integradas. A Figura 4, a seguir, mostra a janela de criação de mapas do *VOSviewer*, onde é possível identificar, no campo API, a seleção da opção *OpenAlex*.

Figura 4 – Janela de criação de mapas do software *VOSviewer*



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

A *OpenAlex*[8] é uma base de dados bibliométricos que contém um catálogo de artigos científicos, autores e instituições com dados de acesso aberto. Lançada em 2022, a partir de uma base bibliográfica fornecida gratuitamente pela *Microsoft*, a *OpenAlex* é integrada ao *VOSviewer*, que nesse caso requer acesso à Internet durante a produção dos mapas em conjunto com o arquivo em formato .TXT contendo os números de DOIs. A *CrossRef*, por sua vez, organização sem fins lucrativos, responsável por atribuir e gerenciar os DOIs, também está integrada ao *VOSviewer*. Através da API da *CrossRef*, é possível acessar os metadados dos artigos, independentemente de sua localização on-line. Como a API da *OpenAlex* permite a mensuração de dados de coautoria, coocorrência de palavras-chave, citação e acoplamento bibliográfico, a mensuração da cocitação foi realizada através da API da *CrossRef*, a única dentre as APIs integradas ao *VOSviewer* que permitia esse tipo de análise.

Para a elaboração dos mapas, o *VOSviewer* oferece dois tipos de contagem: uma completa (*full counting*) e outra fracionada (*fractional counting*). Usando como exemplo uma análise de coautoria, uma contagem completa considerará que cada vez que dois autores colaboram em um trabalho, a força da ligação entre eles aumenta em uma unidade. É como se cada trabalho

conjunto expressasse uma força de ligação entre os autores. Se os autores A1, A2 e A3 publicaram o artigo X, se os autores A1 e A2 publicaram o artigo Y, então os autores A1 e A2 têm força de ligação 2, pois publicaram dois artigos, X e Y. Porém, quando a contagem fracionada é usada, a força de uma ligação ou vínculo de coautoria entre dois autores é determinada não apenas pelo número de documentos desses autores publicados em coautoria, mas também pelo número total de autores de cada um dos documentos em coautoria. Nesse exemplo, como A3 também publicou em coautoria com A1 e A2 o artigo X, a força de ligação seria diluída entre os três autores. Para os fins deste artigo, optamos pela contagem completa, buscando contabilizar diretamente a colaboração entre os autores. Além disso, ao buscarmos representar as colaborações nos mapas construídos pelo *VOSviewer*, a contagem completa permite visualizar de forma mais clara quais pares de autores têm mais trabalhos em conjunto. Aplicamos o mesmo método para a mensuração das relações de acoplamento bibliográfico, cocitação e coocorrência de palavras-chave.

2.3 Etapas para a realização da análise de similitude

Para a análise de similitude, auxiliada por ferramentas eletrônicas de análise textual, utilizamos o software *Iramuteq* (Ratinaud, 2014). A ferramenta, de acordo com Marchand e Ratinaud (2013), constrói uma representação das principais ideias dos textos que compõem o corpus, a partir de grafos[9], que podem revelar relações textuais e indicar como são construídas as argumentações dos textos (incluindo proximidades e divergências entre ideias).

Para a construção dos grafos, os resumos dos artigos foram copiados e salvos em cinco arquivos distintos, separados por idioma: espanhol, francês, inglês e português. A decisão de salvar os resumos separados por idioma se deu pelo fato de o software não processar mais de um idioma por vez. Quanto à separação em cinco arquivos (e não quatro, como se poderia pressupor pelo número de idiomas analisado), trata-se de uma decisão de pesquisa de separar os resumos em inglês em textos de acesso aberto e outro de acesso restrito. Essa decisão se justifica em função do alto número de resumos de artigos publicados em língua inglesa e pelo interesse dos autores e da autora em dar espaço às discussões publicadas em acesso aberto.

Para que o *Iramuteq* possa processar os arquivos, eles foram salvos como texto sem formatação — o que implica dizer arquivos .TXT, em codificação UTF-8. Os arquivos também foram iniciados com quatro toques seguidos na tecla asterisco (****) e organizados a partir de identificações enumeradas dos resumos, cujos nomes estão indicados por um toque na tecla asterisco, seguido pela identificação do idioma e número do resumo[10]. Os arquivos de texto

foram processados na ferramenta, utilizando-se a opção 'Arquivo > Abrir um corpus textual' do *Iramuteq*, em sua versão 0.7 alpha 2. Ao acessar essa opção, o software abre uma caixa de diálogos, na qual é possível configurar a codificação de caracteres, o idioma dos textos em análise e os marcadores (como descrito nos parágrafos anteriores). Após confirmar (botão OK) na caixa de configurações, o texto é processado pelo software e é acionada a opção 'Análise de texto > análise de similitude'. Essa opção abre uma nova caixa de configurações em que, para esta pesquisa, escolhemos as opções de construção de comunidades e halo (com círculos e cores para facilitar a identificação dos grupos de ideias), incluindo os valores de score nas arestas entre os vértices. Também escolhemos limpar os grafos (o que pode ser feito retirando a seleção na lista de palavras exibida pelo software), eliminando palavras mais marcadamente associadas ao gênero textual artigo acadêmico, como "artigo", "científico", "resumo" etc. Em função da delimitação de espaço, apresentamos, no Apêndice A, deste texto, as Figuras que ilustram os passos descritos nesta seção.

2.4 Etapas para a realização da análise de conteúdo

Embora tenhamos, como descrito na seção 2.2, examinado bibliometricamente os dados dos 198 documentos, concedemos especial atenção aos 105 documentos de acesso aberto, uma vez que consideramos que seus dados podem servir de consulta (irrestrita) por parte daqueles afeitos ao tema, sobretudo às professoras e aos professores de tradução que desejem planejar o referencial teórico de suas disciplinas ou cursos. Desse montante de 105 trabalhos de acesso aberto, analisamos seus conteúdos, sendo 13 em espanhol, 13 em francês, 59 em inglês e 20 em português. Optamos por dedicar maior atenção aos documentos em língua portuguesa.

Para a análise de conteúdo, observamos os descritores (palavras-chave) usados pelas autoras e pelos autores dos documentos, os anos e os veículos de publicação. Além disso, concentramos a nossa leitura nas referências teóricas empregadas nos artigos, observando quais são as autoras e os autores citados e quais são os trabalhos evocados. Com isso, buscamos observar os diálogos acadêmicos estabelecidos nos artigos sobre ética escritos em língua portuguesa. Além disso, também observamos os anos e os veículos de publicação dos documentos.

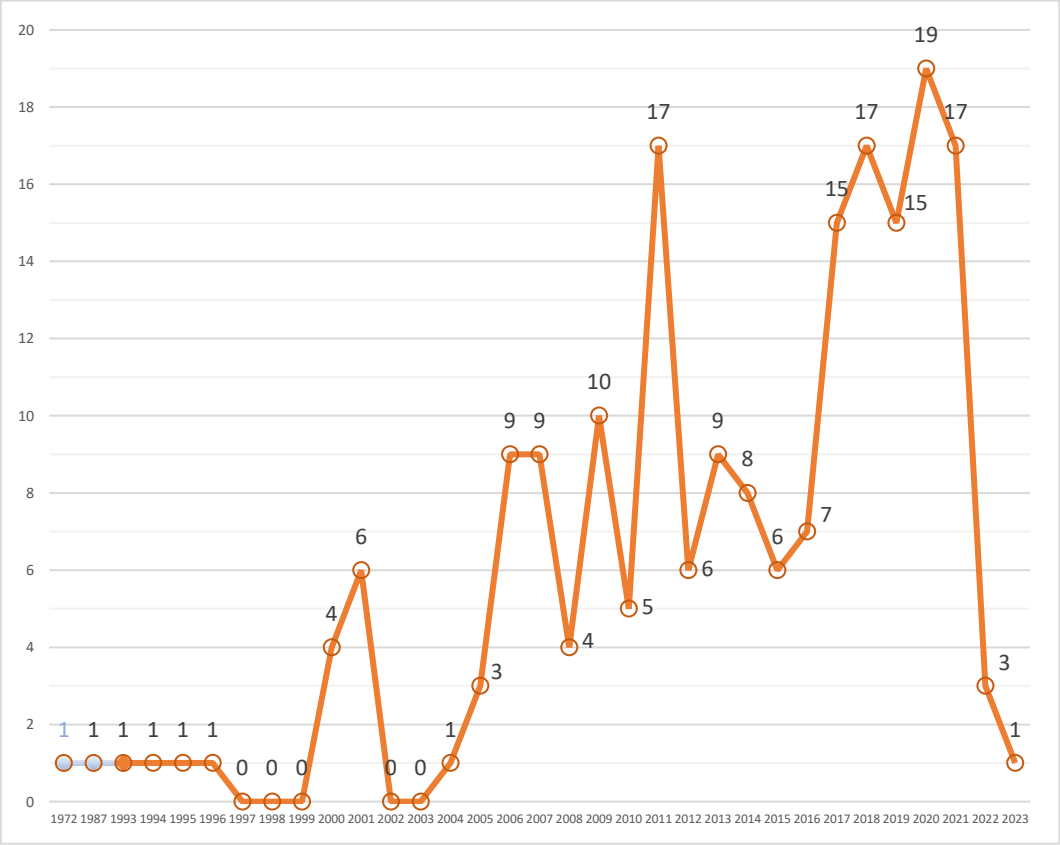
3. Análise e discussão

3.1 Descrição inicial e análise bibliométrica dos dados

Como apontado na seção 2.2, usando os números de DOI e as ferramentas do *VOSviewer*, foram levantados os anos de publicação dos 198 artigos científicos, documentos que compõem o

corpus deste estudo. O Gráfico 1, a seguir, exibe os resultados desse levantamento, mostrando a curva de publicações.

Gráfico 1 – Número de publicações por ano



Fonte: produzido pelos autores a partir dos números de DOI levantados

O Gráfico 1 apresenta a curva de publicações dos documentos que compõem o corpus, compreendendo dados entre os anos de 1972 e 2023. Uma primeira ressalva a ser feita em relação ao gráfico está na descontinuidade dos primeiros segmentos do eixo X, que estão coloridos de cor diferente para mostrar o salto do ano de 1972 para o 1987 e para o 1993. Nesse período de duas décadas, apenas três publicações foram identificadas no corpus. A decisão de apresentar o eixo com tais descontinuidades se justifica em prol da melhor visualização dos dados. A partir do ano de 1993, os anos representados no eixo X estão organizados de forma contínua, mesmo em anos em que o número de publicações tenha sido zero.

A segunda ressalva a ser feita em relação ao gráfico está no total de documentos que ele representa: se somados, os valores exibidos no Gráfico 1 totalizam 195 documentos (em vez dos 198, do corpus da pesquisa). Conforme pudemos averiguar, a ausência de três documentos resulta de problemas da API da *OpenAlex* em recuperar os metadados dos documentos faltantes.

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Analisando-se a curva, merece destaque o fato de que, desde 2004, é registrada a publicação de pelo menos um artigo por ano acerca do tema ética nos Estudos da Tradução. O pico de publicações ocorre no ano de 2020, com a publicação de 19 artigos, também se destacando os anos de 2017, 2018 e 2021, com a publicação de 17 documentos em cada um deles. Uma possível causa para esses picos de publicações pode estar associada às edições temáticas de revistas acadêmicas:

- No caso do ano de 2018, a revista científica *Perspectives* (2019), em seu volume 27, publicou o número temático *Voice, Ethics and Translation*;
- Em 2020, a revista científica *Translation and Interpreting Studies* (2020), em seu volume 15, publicou o número temático *Ethics of Non-Professional Translation and Interpreting*;
- Em 2021, a revista científica *Linguistica Antverpiensia, New Series – Themes in Translation Studies* (2011), em seu volume 10, publicou o número temático *Community Translation 2.0*.

Percebemos que as chamadas para trabalhos em números temáticos vêm se configurando como um incentivo para o diálogo especializado entre pesquisadoras e pesquisadores do campo: ao propor números temáticos, as revistas incentivam a publicação de temas emergentes, abrindo espaço para ideias e argumentos que antes estavam restritos.

Quanto aos pontos finais da curva — que parecem indicar uma queda no número de publicações —, trata-se de um resultado semelhante ao observado em outras investigações bibliométricas, como nas de Alves e Vasconcellos (2016, p. 391) e Alves (2022, p. 46). Por se tratar de um banco de dados ainda ativo, é possível que o menor número de documentos associados aos anos mais recentes seja um resultado que ocorre em função do processo de alimentação e consolidação do banco de dados, e não necessariamente de uma queda no número de trabalhos. Apenas levantamentos futuros poderão trazer respostas mais definitivas sobre essas possibilidades.

Na sequência, observamos as afiliações institucionais das autoras e autores dos documentos que compõem o corpus pesquisado. Ao todo, foram identificadas 139 instituições acadêmicas às quais as autoras e autores dos documentos aparecem vinculados. A Tabela 1, a seguir, mostra as 14 instituições às quais se tem o maior número documentos atrelados.

Tabela 1 – Instituições com o maior número de publicações sobre o tema ética na tradução

Instituições	Número de publicações
Universidade de Manchester, Inglaterra	7
Universidade de Salamanca, Espanha	7
Universidade da Cidade de Dublin, Irlanda	5
Universidade de Alcalá, Espanha	5
Universidade de East Anglia, Inglaterra	4
Universidade de Estocolmo, Suécia	4
Universidade de Helsinki, Finlândia	4
Universidade de Bolonha, Itália	4
Universidade de York, Canadá	4
Queen's University Belfast, Irlanda do Norte	3
Universidade do Chipre, Chipre	3
Universidade de Genebra, Suíça	3
Universidade de Montreal, Canadá	3
Universidade Concórdia, Canadá	3

Fonte: Elaborado pelos autores

Nesse levantamento, o Reino Unido é o país com maior número de documentos publicados: 14, sendo sete da Universidade de Manchester, quatro da Universidade de East Anglia e três da Queen's University Belfast. A Espanha é o segundo país com o maior número de documentos, 12, se somados os sete artigos publicados por autores da Universidade de Salamanca e outros cinco publicados por autores da Universidade de Alcalá. Ainda, se somados os outros documentos publicados em menor número por outras universidades espanholas, tais como a Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade Autônoma de Madri, Universidade de Granada, Universidade de Málaga, Universidade de Oviedo, Universidade de Valência, Universidade de Jaume I, Universidade de Vigo, Universidade de Pablo de Olavide, Universidade Rey Juan Carlos e Universidade Rovira i Virgili, veremos que a Espanha é o país mais produtivo em termos de pesquisas nos Estudos da Tradução, pelo menos em se tratando do tema da ética, com 29 trabalhos, contra 25 do Reino Unido.

Analisando-se as relações de autoria, foram identificados 208 autoras e autores com publicações sobre Ética nos Estudos da Tradução durante os 51 anos aferidos. Utilizando-se a API da *OpenAlex*, foram observados os dados de produtividade e as relações de coautoria entre os nomes destacados. A Tabela 2, a seguir, mostra a lista de seis autoras e autores com o maior índice de produtividade.

Tabela 2 – Autoras/es com o maior número de publicações sobre o tema ética

Autor (Instituição, País)	Número de publicações
Mona Baker (Universidade de Manchester, Inglaterra)	4
Joanna Drugan (Universidade de East Anglia, Inglaterra)	4
Maria del Carmen África Vidal Claramonte (Universidade de Salamanca, Espanha)	4
Rebecca Tipton (Universidade de Manchester, Inglaterra)	3
Georgios Floros (Universidade de Atenas, Grécia)	3
Robyn K. Dean (Instituto de Tecnologia de Rochester, Estados Unidos)	3

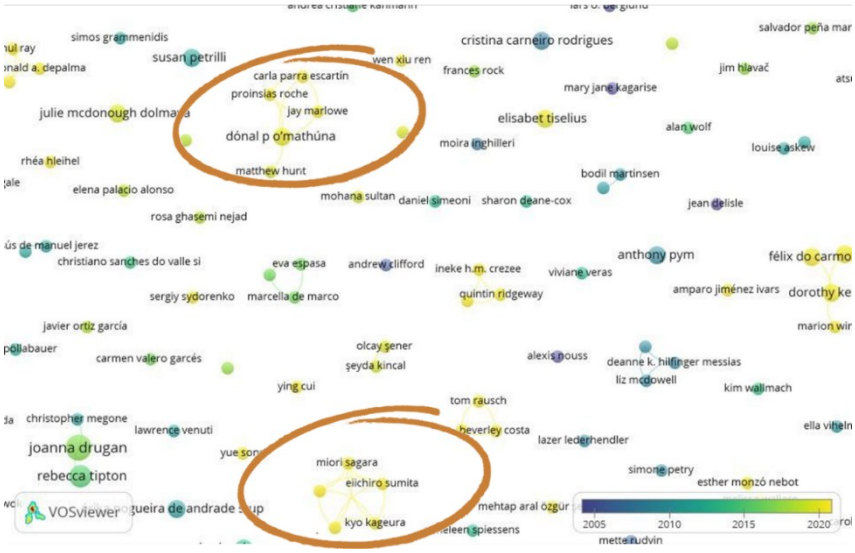
Fonte: Elaborado pelos autores

Dos 208 nomes, 83 apresentam redes de coautoria, distribuídas em 32 *clusters* (agrupamentos). Os dois maiores *clusters* são compostos por cinco autores / autoras:

- No primeiro *cluster*, composto por Miori Sagara, Eiichiro Sumita, Takeshi Abekawa, Kyo Kageura e Masao Utiyama, da Universidade de Tóquio e do National Institute of Information and Communication Technology, no Japão, possuem relações de coautoria entre si.
- No segundo *cluster*, o autor que mais possui relações de coautoria com outros autores é Dónal P. O'Mathúna, da Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos. O autor tem relações de coautoria com Matthew Hunt, da Universidade McGill, com Carla Parra Escartín, da Universidade da Cidade de Dublin, com Jay Marlowe, da Universidade de Auckland, e com Proinsias Roche, pesquisador independente. Dónal P. O'Mathúna possui, assim, uma rede de coautoria bem mais ampla, com pesquisadores do Canadá, Irlanda e Austrália, ao passo que os pesquisadores japoneses antes mencionados revelam relações de coautoria com autores de seu próprio país.

A Figura 5, a seguir, mostra o mapa de visualização das relações de coautoria, representando redes por tamanho e cor. Na figura, as cores quentes (mais próximas do amarelo) representam as redes mais recentes, ao passo que as cores mais frias (mais próximas do azul e do verde) indicam redes anteriores a 2015. Por questões de visualização, expandimos o mapa para facilitar a identificação dos dois *clusters* mencionados acima: com o primeiro mostrado na parte inferior da figura e o segundo, na parte superior (ambos estão destacados na imagem).

Figura 5 – Mapa de visualização de sobreposição de coautoria



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

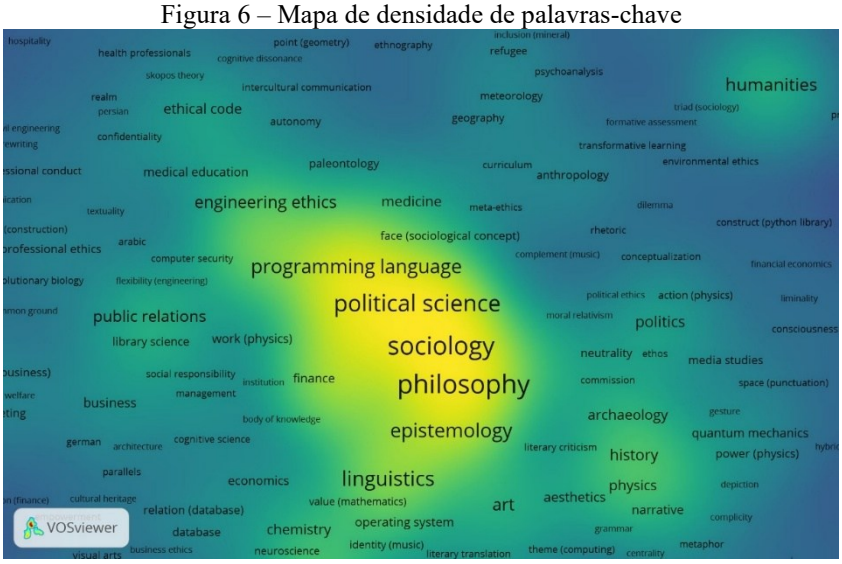
Um ponto interessante a ser observado na Figura 5, que também reforça uma das vantagens dos estudos bibliométricos, está relacionado ao fato de como a produção científica (e a nossa visão da produção científica) tem evoluído em termos de conteúdo e forma: No passado, a ciência parecia ser realizada de forma não sistemática por homens ricos e curiosos, ao passo que hoje ela alcançou um sistema global e organizado, demonstrado pelas redes de coautoria (Olohan, 2016) e pela variedade de nomes e parcerias nas publicações de pesquisa (livros, trabalhos de conferências e artigos), mostrados na Figura 5. Um desafio que essa imagem indica está no rompimento de barreiras geográficas, para que autoras e autores não fiquem confinados em parcerias domésticas, construam parcerias mais abrangentes e se coloquem em um palco de discussões cada vez mais global.

Os resultados (mostrados na Tabela 2 e Figura 5) nos indicam uma confluência entre a produtividade acadêmica e as citações de trabalhos das autoras e autores. Mona Baker, por exemplo, além de ser uma das autoras mais produtivas, teve suas publicações citadas 291 vezes. Na sequência, os trabalhos de Joanna Drugan, 122 vezes, de Robyn K. Dean aparecem citados 108 vezes, os de Rebecca Tipton, 60, de Georgios Floros, 34, e de Maria del Carmen África Vidal Claramonte, 31 vezes. A título de complementação, o trabalho mais citado no corpus, da autora Mona Baker, é *In Other Words, A Course Book on Translation*, em sua edição de 2011, cujo Capítulo 8 é intitulado *Beyond Equivalence: Ethics and Morality* (em tradução livre "Para além da equivalência: ética e moralidade").

Na sequência, ainda usando as funções do *VOSviewer*, como apontado na Seção 2.2, a relação entre as palavras-chave e o número de documentos nos quais elas coocorrem foi analisada. Os

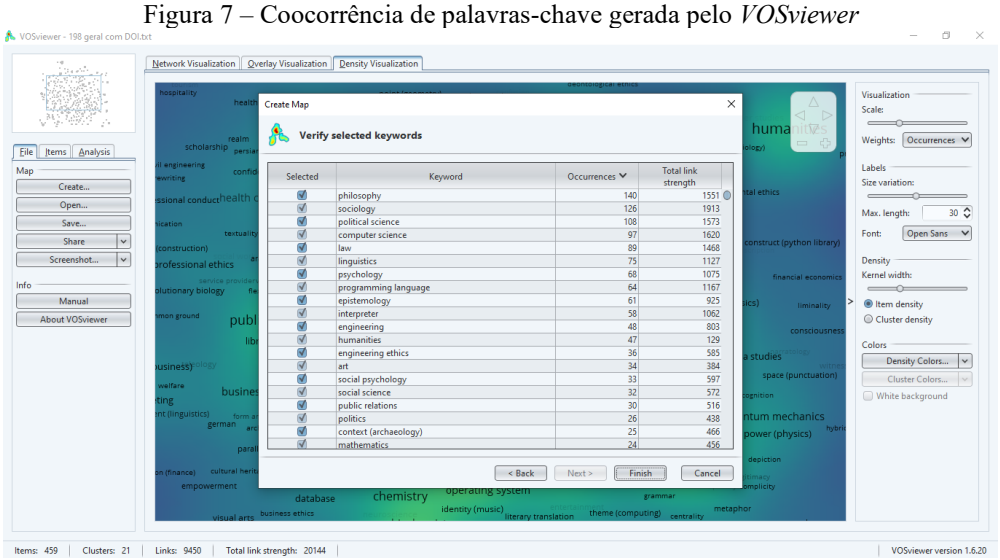
resultados mostram que 459 palavras-chave foram recuperadas desse corpus, todas elas ocorrendo pelo menos uma vez nos metadados. Uma vez que utilizamos a API da *OpenAlex* para analisar os dados a partir dos números válidos de DOIs dos 198 documentos, as palavras-chave são automaticamente extraídas dos *abstracts* dos artigos, isto é, em língua inglesa, independentemente se a língua do artigo for espanhol, francês, inglês ou português. Para a criação do mapa, apresentado na Figura 6, a seguir, selecionamos todo esse conjunto de palavras-chave em língua inglesa extraídas pelo software.

Figura 6 – Mapa de densidade de palavras-chave



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 7 – Coocorrência de palavras-chave gerada pelo *VOSviewer*



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Nas Figuras 6 e 7, do total de palavras-chave levantado a partir do corpus analisado, a palavra ou conceito-chave "*philosophy*" (filosofia) ocupa espaço central, com destaque na cor amarela

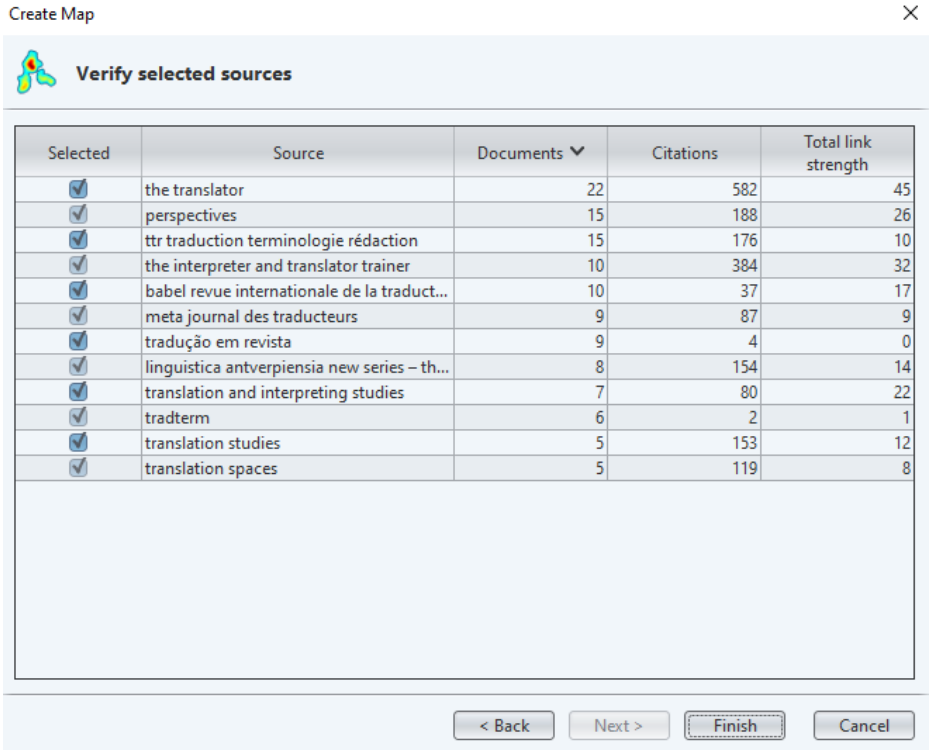
ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

na Figura 6, sendo a palavra mais frequente (aparecendo 140 vezes como palavra-chave dos documentos analisados).

Em termos de coocorrência, as 459 palavras-chave levantadas podem ser organizadas em 21 *clusters*. Desse total, as maiores redes de coocorrência são formadas a partir das palavras "*sociology*" (sociologia), com 1.913 relações de coocorrência, "*Computer Science*" (ciência da computação), com 1.620, "*political science*" (ciência política), com 1.573, e a já mencionada "*philosophy*" (filosofia), com 1.551 relações de coocorrência. As Figuras 6 e 7, acima, indica que as palavras ou conceitos-chave são bastante gerais e não revelam entrelaçamento direto com os Estudos da Tradução, suas vertentes investigativas ou seu ensino.

Na sequência, são observados os padrões de citação dos documentos que compõem o corpus deste estudo. Os 198 documentos foram publicados por 63 revistas científicas diferentes. A Figura 8, a seguir, mostra os resultados do *VOSviewer* acerca dessas fontes de publicações.

Figura 8 – Tabela de citação de fontes de publicação dos documentos gerada pelo *VOSviewer*



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

No período consultado, das 63 revistas que publicaram artigos sobre ética afiliados aos Estudos da Tradução, 12 se destacam como as principais fontes de publicações sobre o tema, como mostrado na Figura 8, a saber:

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

1. The Translator,
2. Perspectives: Studies in Translatology,
3. TTR – Traduction, Terminologie, Rédaction,
4. The Interpreter and Translator Trainer,
5. Babel,
6. Meta,
7. Tradução em Revista,
8. Linguistica Antverpiensia,
9. Translation and Interpreting Studies,
10. Tradterm,
11. Translation Studies e
12. Translation Spaces.

Dessas 12 revistas, lideram a lista em número de publicações as revistas *The Translator* (com 22 publicações), *Perspectives: Studies in Translatology* e *TTR – Traduction, Terminologie, Rédaction* (com 15 publicações cada uma). Em volume de citações a revista *The Translator* também lidera a lista (com 582 citações), seguida pela *The Interpreter and Translator Trainer* (com 384 citações) e pela *Perspectives: Studies in Translatology* (com 188 citações).

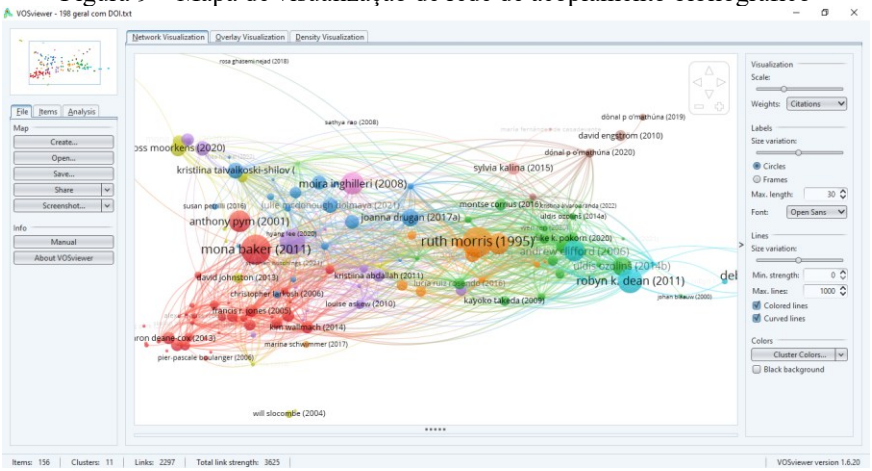
Para este contexto de análise (Figura 8), merecem destaques as revistas brasileiras *Tradterm* e *Tradução em Revista* — ainda que o número de publicações e volume de citações delas sejam inferiores aos mencionados no parágrafo anterior. Destacamos especialmente o pioneirismo da *Tradução em Revista*, ao publicar duas edições temáticas sobre ética: uma em 2007 e outra em 2009, ambas antes do pico de publicações sobre ética no contexto internacional.

A título de ilustração, o Fascículo nº4 da *Tradução em Revista* é apresentado a partir do o título 'Inquietações Céticas e Éticas em Práticas de Reescrita' (Martins; Frota, 2007), destacando as inquietações sobre o tema, incluindo questões acerca do pensamento crítico e ético de noções essencialistas acerca do 'bom', do 'justo' e do 'melhor' e convidando leitores à reflexão sobre diversas "inquietações céticas e éticas implicadas em teorias e práticas que se vinculam ao significante 'tradução'." (Martins; Frota, 2007). Já o Fascículo nº7 da revista é apresentado a partir do título 'Tradução, Ética, Psicanálise', organizado pelos integrantes do Grupo de Pesquisa MultiTrad (Abordagens Multidisciplinares da Tradução). A edição reúne trabalhos vinculados principalmente a discussões sobre ética e psicanálise, mas enfatizando a complexidade do tema, da prática tradutória e do contexto pós-moderno, e convidando leitores

à reflexão sobre "a necessidade de ampliarmos e consolidarmos a saudável aceitação da diferença e de seus desdobramentos" (*Tradução em Revista*, 2009, apresentação).

Passando à análise de acoplamento bibliográfico — isto é, a relação entre dois documentos com base no número de referências comuns citadas por eles —, a partir da API da *OpenAlex*, foi possível analisar os 198 documentos que compõem o corpus. O acoplamento bibliográfico, como acabamos de mencionar, ocorre quando dois documentos compartilham uma ou mais referências em comum. Ou seja, se dois artigos citam um mesmo trabalho, esses artigos estão "acoplados" bibliograficamente. Essa medida nos permite identificar grupos de documentos que se referem às mesmas fontes, indicando possíveis áreas de pesquisa relacionadas ou autoras e autores que compartilham interesses similares. No *VOSviewer*, o acoplamento pode se dar por documentos, mas também por fontes (revistas), autores, organizações (universidades) ou países. Para essa análise, optamos por analisar o agrupamento por documentos. Dos 198 documentos, 156 estão acoplados uns aos outros. A Figura 9, a seguir, mostra os acoplamentos bibliográficos dispostos em um mapa de visualização.

Figura 9 – Mapa de visualização de rede de acoplamento bibliográfico



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

O documento que tem a maior força total de acoplamento (162) é "The labyrinth of ethics in journalistic translated discourse", escrito por Talebinejad e Shahi (2017), pesquisadores da Universidade Islâmica Azad e da Universidade Sheikhbahaee, respectivamente. A força total dos links de acoplamento diz respeito à soma de todos os acoplamentos. Enquanto 162 é a soma total de todos as relações de acoplamento do documento de Talebinejad e Shahi (2017), podemos aplicar um zoom ao mapa para verificarmos que 75 é número de documentos aos quais o texto dos autores está acoplado, como mostrado na Figura 10, a seguir.

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Figura 10 – Mapa de visualização de rede de acoplamento bibliográfico de Talebinejad e Shahi (2017)



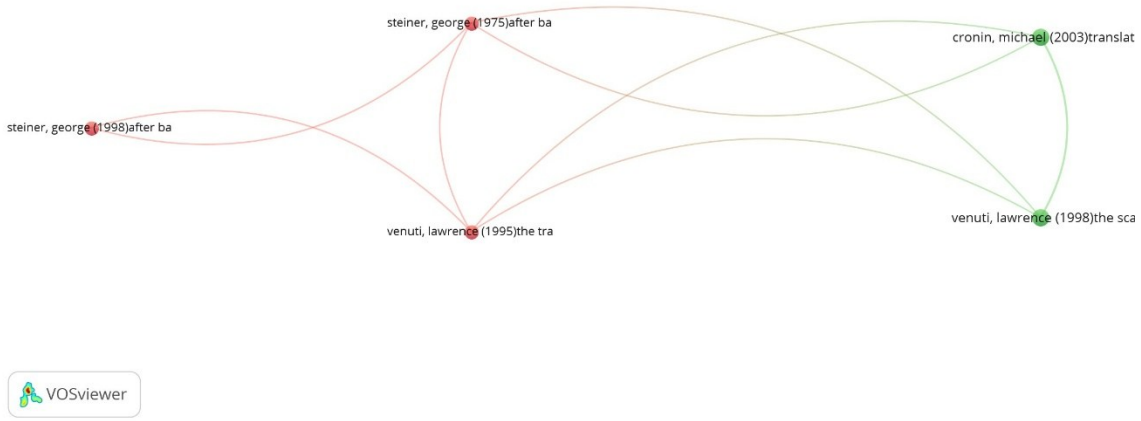
Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Ainda sobre o acoplamento bibliográfico, ressaltamos que se trata de uma medida que indica a existência de diálogos acadêmicos, sem revelar como se dão tais diálogos: apenas leituras e exames minuciosos podem revelar se os autores usam as mesmas fontes para construir ideias semelhantes ou divergentes, se usam dados empíricos, ou discussões teóricas das referências que têm em comum.

Para a análise de cocitação, que se refere à relação entre dois autores, organizações ou referências que são citados juntos em um mesmo documento, utilizamos a API da *CrossRef* e o arquivo em .TXT contendo os 198 DOIs com números válidos. Considerando as referências citadas como unidade de análise contida nos metadados dos artigos, utilizamos o método de contagem total e o número mínimo de referências cocitadas por documento foi dois.

Das 1.589 referências detectadas pelo *VOSviewer*, 12 emergem como aquelas que foram cocitadas pelos autores do corpus. Os dados mostram que, dentre essas 12 referências, cinco são citadas conjuntamente formando dois *clusters*. No primeiro, os trabalhos de Steiner (1975, 1988) aparecem nos documentos cocitados, ou citados conjuntamente com o de Venuti (1995). No segundo *cluster*, o trabalho de Michael Cronin (2003) é cocitado com o de Venuti (1998), conforme exibe a Figura 11, a seguir.

Figura 11 – Mapa de visualização de rede de cocitação



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

A cocitação, mensurada e exibida pelo *VOSviewer*, é um conceito fundamental para a análise de redes bibliométricas: ela representa a frequência com que dois documentos são citados juntos por outros trabalhos. Em outras palavras, a cocitação indica uma relação de similaridade temática entre dois documentos, indicando os diálogos acadêmicos ao sugerir que eles abordam tópicos ou questões semelhantes.

3.2 Análise de similitude

Como descrito na seção 2, os resumos dos artigos que compõem o corpus desta pesquisa foram processados por meio do software *Iramuteq*, utilizando-se a ferramenta de 'Análise de similitude'. Seguindo os passos descritos na seção 2.3, são criados cinco grafos: um para cada idioma da análise e dois em inglês (esses últimos separados a partir do critério: acesso aberto vs. acesso restrito).

A ferramenta de 'Análise de similitude' do *Iramuteq* cria os grafos que serão apresentados na sequência. Em função das configurações escolhidas para a criação dos grafos, o software seleciona palavras estatisticamente mais relevantes e as organiza em comunidades, representadas pelos círculos coloridos apresentados em cada grafo. Cada uma dessas comunidades tem uma palavra central, que indica os conceitos em torno dos quais aquela comunidade é construída, e as relações de proximidades e oposições entre as ideias podem ser observadas tanto pela conexidade (indicada pelos números nos vértices), quanto pela disposição das palavras nos grafos: quanto maior a distância (ou organização em espaços

opostos no grafo) entre as palavras, maior a distância entre os conceitos nos textos que compõem o corpus.

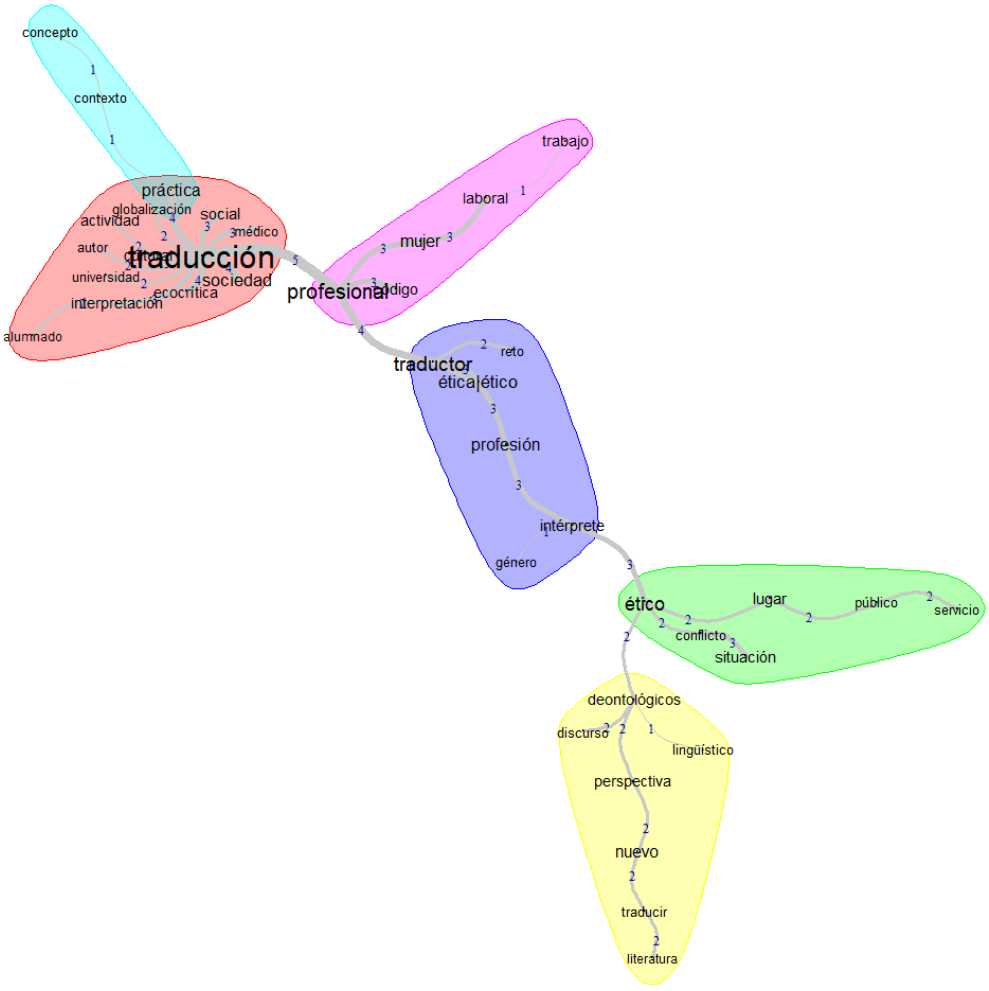
Comparando-se as Figuras 12 a 16, a seguir, é possível notar que as palavras relativas a ‘tradução’ constituem o vértice principal de todos os grafos. Essa centralidade pode ser observada nos números exibidos nos vértices em torno da palavra ‘tradução’, que indicam se tratar das arestas com maior conexidade. A centralidade da tradução nos documentos pode ser considerada como um dado esperado, considerando que a fonte dos dados é um banco que agrega trabalhos afiliados aos Estudos da Tradução.

Em quatro dos cinco grafos gerados, há vértices com alto nível de conexidade relativos ao tema ‘interpretação’. A exceção para essa observação é o grafo relativo aos trabalhos em francês. Tais resultados podem ser vistos como um indício da importância das pesquisas e discussões sobre interpretação para a promoção das discussões sobre ética dentro dos Estudos da Tradução.

Outros vértices que também merecem destaques (nos diferentes grafos) — por indicarem as áreas que, dentro dos Estudos da Tradução, mais se dedicam a discussões sobre o tema ética — são aqueles relativos aos temas ‘Atuação profissional’ e ‘Áreas especializadas’ (como a da tradução jurídica e a da tradução médica, por exemplo).

Observando as figuras individualmente, o primeiro grafo, apresentado na Figura 12, a seguir, refere-se à análise dos documentos em língua espanhola. O corpus em língua espanhola é composto por um total de 1.990 ocorrências e 665 formas[11]. Desse total, a ferramenta de ‘Análise de similitude’ do software apresenta uma lista com 81 formas, que ele calcula como sendo as mais estatisticamente relevantes. Em prol da legibilidade do grafo a ser produzido, tal lista é editada, seguindo os passos descritos no método (ver Seção 2.3 e figuras no Apêndice A), e são excluídas as palavras mais frequentemente associadas ao gênero resumo acadêmico, restando 39 formas, cujas ocorrências variam entre três e 24. O grafo resultante desse processo apresenta seis comunidades (representadas pelos círculos coloridos) que têm, como conceitos centrais, em ordem decrescente de conexidade, ‘Traducción’, ‘Profesional’, ‘Traductor’, ‘Ético’, ‘Deontologicos’ e ‘Práctica’. Em se tratando de palavras que remetam ao contexto de formação, interesse dos autores e da autora deste trabalho, a palavra ‘Alumnado’ é colocada em posição periférica (à esquerda da imagem, na comunidade indicada pela cor vermelha, que têm como conceito central a palavra ‘Traducción’), com um vértice que tem um valor de score 2 com a palavra ‘Interpretación’.

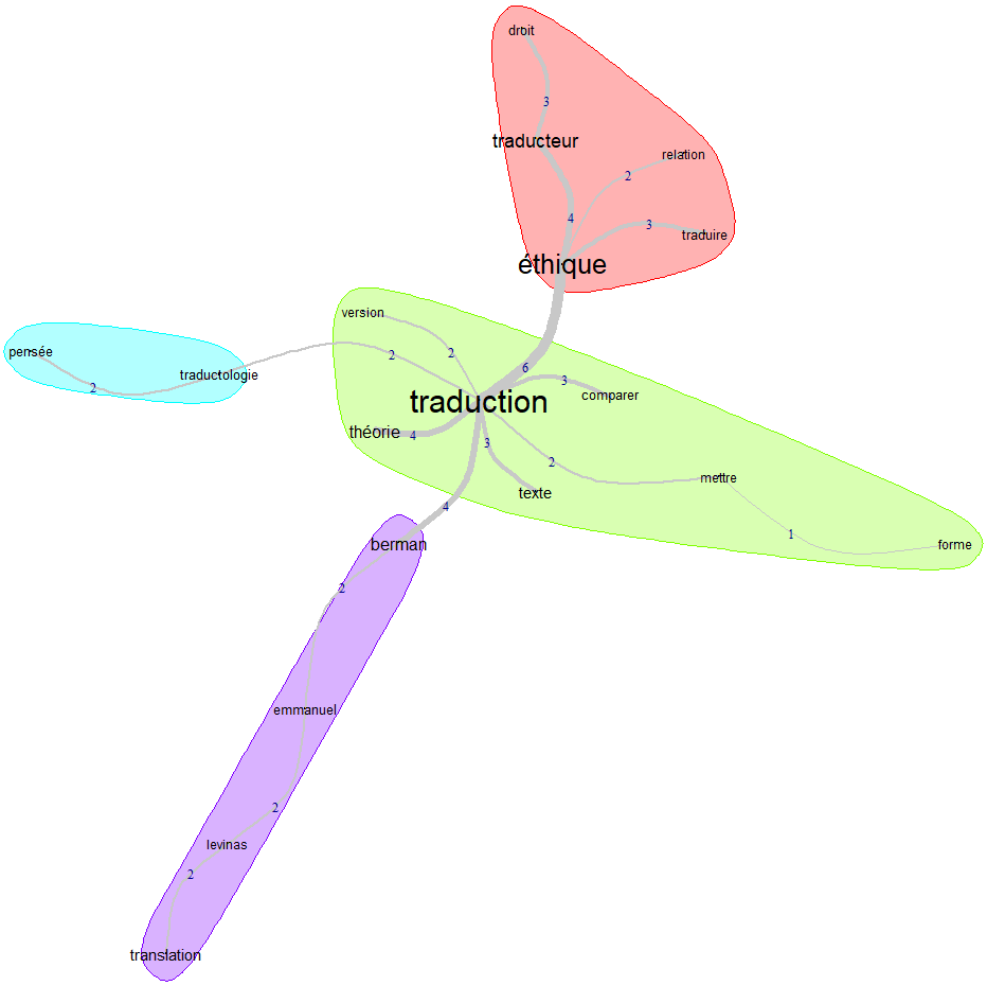
Figura 12 – Grafo de análise de similitude produzido a partir dos documentos em espanhol



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

O segundo grafo, apresentado na Figura 13, a seguir, refere-se à análise dos documentos em língua francesa. O corpus em francês é composto 1.138 ocorrências e 469 formas. Desse total, a ferramenta lista 28 formas como sendo as mais estatisticamente relevantes e, após a exclusão das palavras mais frequentemente associadas ao gênero resumo acadêmico, restam 18 formas, variando entre três e 20 ocorrências. O grafo resultante desse processo apresenta quatro comunidades que têm, como conceitos centrais, em ordem decrescente de conexidade, ‘Traduction’, ‘Éthique’, ‘Berman’ e ‘Traductologie’. Dentre essas, a comunidade em roxo (que tem ‘Berman’ como conceito central) indica a existência de um possível padrão de cocitação, observável na associação entre os autores Antoine Berman e Emmanuel Levinas. No grafo gerado a partir dos documentos em francês que compõem o corpus, não foram identificadas palavras que remetessem ao contexto de formação de tradutoras e tradutores.

Figura 13 – Grafo de análise de similitude produzido a partir dos documentos em francês

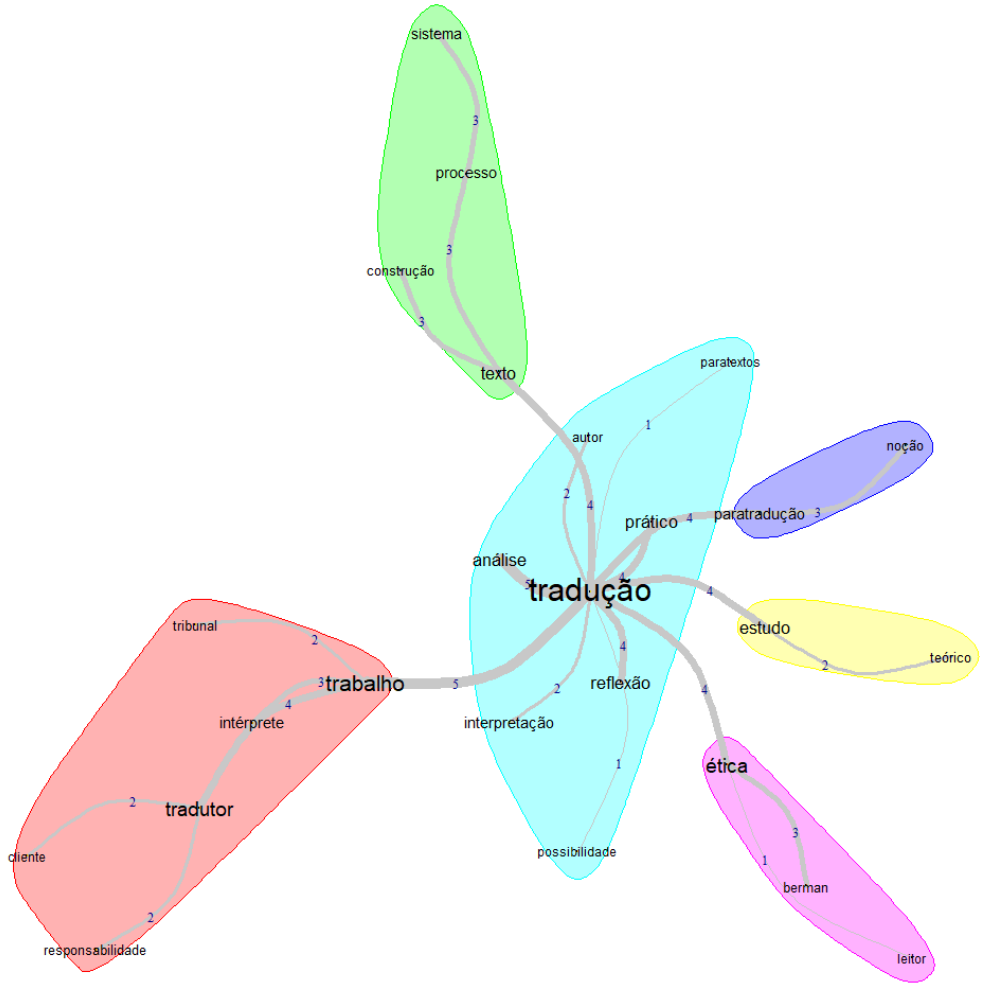


Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

O terceiro grafo, apresentado na Figura 14, a seguir, refere-se à análise dos documentos em língua portuguesa. O corpus em português é composto 1.277 ocorrências e 502 formas. Desse total, a ferramenta lista 43 formas como sendo as mais estatisticamente relevantes e, após a delimitação, restam 25 formas, variando entre três e 27 ocorrências. O grafo resultante desse processo apresenta seis comunidades que têm, como conceitos centrais, em ordem decrescente de conexidade, ‘Tradução’, ‘Trabalho’, ‘Texto’, ‘Ética, ‘Paratradução’ e ‘Estudo’. Dentre essas comunidades, aquela em lilás (que tem ‘Ética’ como conceito central) dá indícios da relevância dos trabalhos de Antoine Berman para as discussões sobre o tema. Assim como no grafo em francês, em português também não foram identificadas palavras que remetem ao contexto de formação de tradutoras e tradutores.

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Figura 14 – Grafo de análise de similitude produzido a partir dos documentos em português



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Por fim, o quarto e o quinto grafos, apresentados na Figura 15 e na Figura 16, a seguir, referem-se à análise dos documentos em língua inglesa. Esses são divididos em dois grupos: o primeiro, formado pelos resumos dos artigos de acesso aberto, é composto 9.941 ocorrências e 2.112 formas; já o segundo, formado pelos resumos dos artigos de acesso restrito, é composto 11.876 ocorrências e 2.338 formas. Para o grupo de acesso aberto, a ferramenta lista 457 formas como sendo as mais estatisticamente relevantes e, para o segundo, 481 formas. Em função do elevado número de formas e de ocorrências e visando à legibilidade dos grafos, foi tomada a decisão de pesquisa de excluir, da produção dos grafos, vocábulos com menos de 10 ocorrências. Portanto, para os grafos referentes aos documentos em língua inglesa, após a exclusão das palavras mais associadas ao gênero resumo acadêmico e daquelas com menos de 10 ocorrências, são selecionadas 42 formas do primeiro grupo (com ocorrências variando entre 10 e 148) e 60 formas do segundo grupo (com ocorrências variando entre 10 e 154).

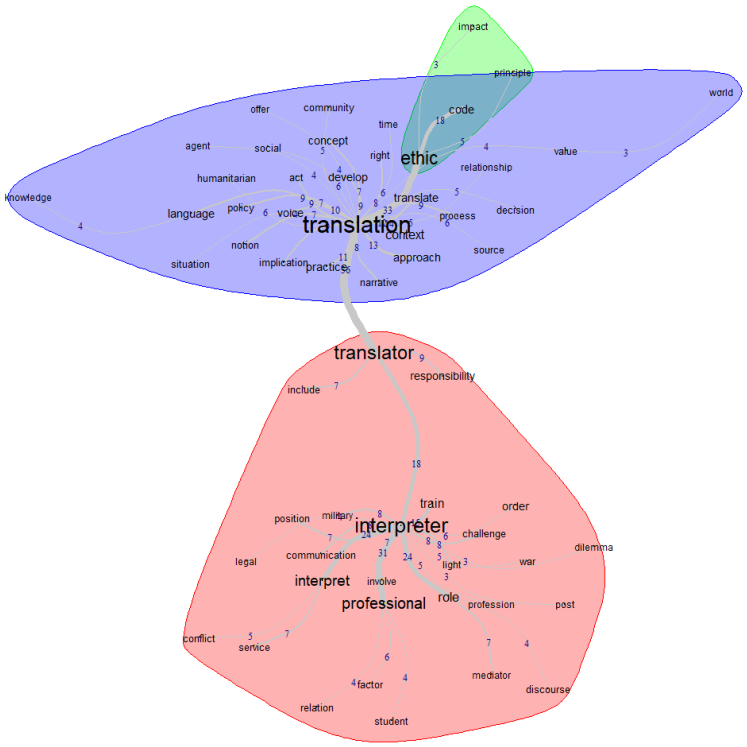
ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

O grafo resultante dos artigos de acesso restrito apresenta três comunidades, centradas em torno das palavras ‘Translator’, ‘Interpreter’ e ‘Ethic’; já o grafo resultante dos artigos de acesso aberto apresenta quatro comunidades, em torno das palavras ‘Translator’, ‘Interpreter’, ‘Ethic’ e ‘Ethical’. Em relação às diferenças entre os trabalhos dos dois grupos, há indícios de que as discussões sobre o papel do ‘Tradutor’ têm mais conexidade nos artigos de acesso restrito do que nos de acesso aberto (os scores de conexidade indicam, respectivamente, 36 e 25 para a palavra ‘Translator’ em cada um dos grafos).

As discussões sobre formação também parecem ser periféricas nos trabalhos em língua inglesa. Dentre os conceitos que apontam para discussões sobre formação, a mais próxima de uma posição central é ‘Train’ (usada como lema para formas como ‘training’, ‘trainers’, ‘trained’), que pode ser encontrada na Figura 15, dos artigos de acesso restrito (no círculo vermelho, próxima à palavra ‘Interpreter’, que ocupa espaço central naquela comunidade). Já a palavra ‘Student’ aparece em posição periférica nos dois grafos: Na Figura 15, na parte inferior (no círculo vermelho que tem como centro a palavra ‘Interpreter’) e, na Figura 16, no canto direito (no círculo verde que tem como centro a palavra ‘Translator’).

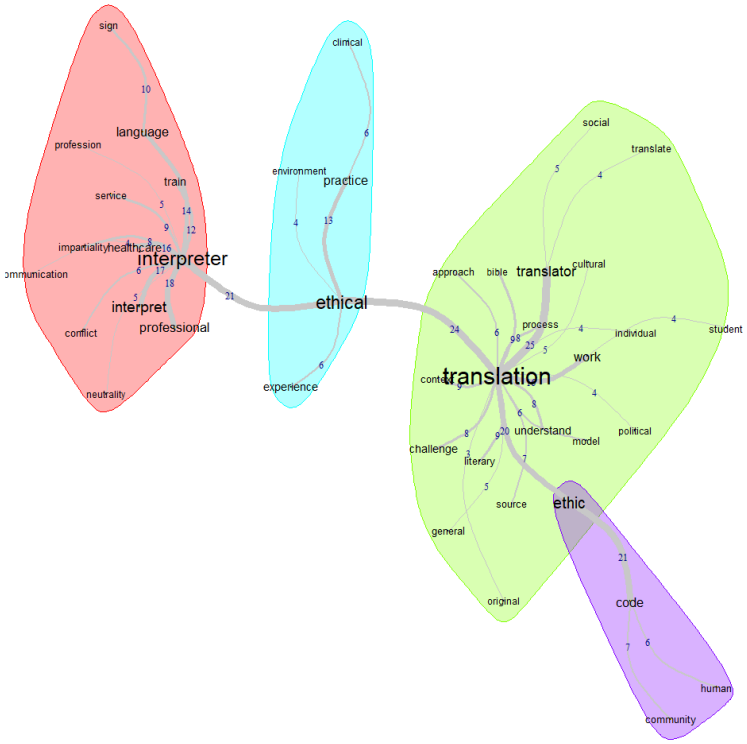
A posição periférica das discussões sobre formação nos trabalhos sobre Ética, dentro dos Estudos da Tradução, parece coincidir com uma observação feita por Taille, Souza e Vizioli (2004, p. 103-104): fazendo um trabalho que se apresenta como uma revisão da literatura educacional (no horizonte temporal de 1990 a 2003), os autores apontam a ausência da escola nas discussões sobre ética e, dentre as possíveis explicações para o fenômeno, fazem referência a Lipovetsky (1992)[12] e à ideia de crepúsculo do dever, apontando o temor em lidar com o tema da ética por se tratar de uma discussão facilmente associável a ideias de coação, autoritarismo, moralismo.

Figura 15 – Grafo de análise de similitude produzido a partir dos documentos em inglês (acesso restrito)



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 16 – Grafo de análise de similitude produzido a partir dos documentos em inglês (acesso aberto)



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Na próxima seção, apresentaremos as análises de conteúdo dos artigos, de acesso aberto, que compõem o corpus. Para esse trabalho, buscamos trazer nossas leituras e percepções sobre os documentos, incluindo pontos de aproximação e de contato.

3.3 Análises de conteúdo

3.3.1 Análises e reflexões sobre os artigos publicados em língua portuguesa

Como descrito na seção 2.4, levantamos os 20 documentos escritos em língua portuguesa — dentre eles a maioria de nacionalidade brasileira — que compõem o corpus desta pesquisa para construir um panorama das publicações, observando autoria, anos e veículos de publicação, descritores utilizados e afiliações teóricas.

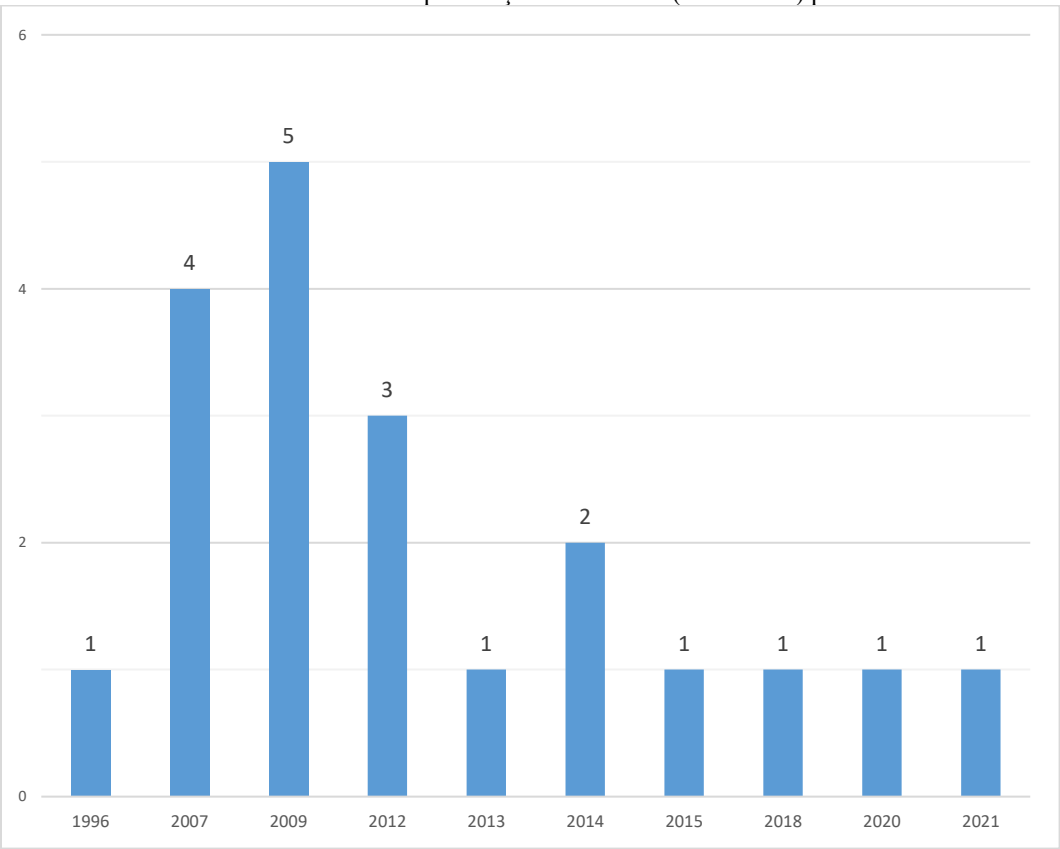
Dos 20 documentos, 19 são assinados por apenas uma autora ou autor. Um único é escrito em coautoria: Santos e Torres (2012). Esse número ressalta uma baixíssima iniciativa de produção coletiva ou em coautoria no contexto de língua portuguesa para o tema em discussão. Em relação às produções individuais, destacam-se as produções de Rodrigues (2007 e 2009), Stupiello (2009 e 2012) e Oliveira (2007 e 2009); ademais, 13 autoras e autores publicaram somente um trabalho cada e apenas duas autoras publicaram um trabalho em coautoria.

Todavia, reiteramos o destaque à iniciativa coletiva do Grupo de Pesquisa MultiTrad: Abordagens Multidisciplinares da Tradução, liderado por Mauricio Mendonça Cardozo, da UFPR, e que congregou uma série de autoras e autores, inclusive as três destacadas acima. Além de impulsionar e articular alguns daqueles trabalhos, também promoveu eventos que expandiram e aprofundaram as discussões sobre o tema à época.

Em relação aos periódicos e instituições com maior representatividade, temos *Tradução em Revista*, da PUC-Rio, com nove trabalhos, *TradTerm*, da USP, com cinco trabalhos[13], *Cadernos de Tradução*, da UFSC, e *Belas Infiéis*, da UnB, cada um com dois trabalhos e, finalmente, *Translation Matters*, da Universidade do Porto, e *Revista Linguagem e Ensino*, da UFPEL, cada um com um trabalho.

Seguindo o método descrito na seção 2.4, foi observada a distribuição das publicações em língua portuguesa. O Gráfico 2, a seguir, apresenta os resultados (a decisão em construir o gráfico no formato de colunas se justifica pelo fato de a maior parte dos anos não ser contínuo, como pode ser observado no eixo X do gráfico).

Gráfico 2 – Número de publicações brasileiras (sobre ética) por ano



Fonte: produzido pelos autores a partir dos dados levantados

Comparando o Gráfico 2, acima, com o Gráfico 1 (apresentado na seção 3.1), é possível observar que a primeira publicação sobre o tema em língua portuguesa surge tardiamente (1996) se comparada com o início da série analisada neste trabalho, que data de 1972, como apontado na seção 3.1. Entretanto, o ápice de publicações em língua portuguesa ocorre anteriormente ao do contexto geral (2007-2012 versus 2017-2021): aproximadamente dez anos antes.

É possível, portanto, ressaltar não apenas o pioneirismo brasileiro nesse debate, como a importância da produtividade nacional: os 20 trabalhos produzidos em língua portuguesa representam 19% do conjunto dos 105 artigos do corpus de trabalhos com números válidos de DOIs e acesso aberto. Tal percentual confirma a relevância do tema para pesquisadoras e pesquisadores do campo dos Estudos da Tradução no contexto lusófono, especialmente no Brasil.

Ademais, dada a inserção de muitas autoras e autores no contexto universitário brasileiro, alguns em cursos de formação de tradutoras e tradutores, podemos supor que os debates sobre ética da/na tradução podem estar encontrando um espaço significativo nos currículos e/ou nas

práticas de formação — tal suposição carece de estudos específicos e mais aprofundados para ser verificada.

Por outro lado, também é possível observar que o período de maior produtividade no contexto de língua portuguesa tem a característica de se concentrar em publicações e anos específicos (2007, 2009 e 2012), ao passo que no contexto geral ocorre uma continuidade ao longo do período, com um número consistentemente alto em todos os anos destacados (15, 17, 15, 19 e 17 respectivamente em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021).

Em relação às palavras-chave apresentadas nos resumos de cada artigo, observamos as seguintes recorrências:

- Tradução (30): 12 ocorrências isoladamente, mais 13 em expressões (Estudiosos da tradução, Estudos da tradução, Ética da tradução, Filosofia da tradução, História da tradução, Memórias de tradução, Professores de tradução, Sistemas de memória de tradução, Tradução como relação, Tradução e ética, Tradução literária, Tradução pragmática, Tradução-Paratradução) e quatro ocorrências de um item com mesmo radical (Tradutor) e mais uma de Projetos tradutórios;
- Ética (13): 10 ocorrências isoladamente e mais três em expressões (Códigos de ética, Ética da tradução, Tradução e ética);
- Interpretação (3): três ocorrências em itens com mesmo radical (Interpretação, Interpretação cultural, Intérprete);
- Paratexto (3): duas ocorrências mais uma na expressão Texto-paratexto.

Além desses destaques, outras 37 palavras-chave ocorreram uma única vez, o que nos permite apontar, portanto, uma tendência de abordagens e enfoques bastante diversificados entre os 20 trabalhos, com pouca convergência nas temáticas além dos eixos ética e tradução.

Quanto às referências teóricas às quais os documentos analisados se afiliam, foram contabilizadas (ao todo) 347 referências, dentre as quais destacamos os trabalhos de Lawrence Venuti, Antoine Berman e Jacques Derrida, como sendo os mais frequentemente citados. Desses autores, Venuti é o mais frequentemente citado, somando 15 ocorrências de seus diferentes trabalhos (1992, 1995, 1998, 2000, 2013)[14]. Nos documentos, Venuti é frequentemente cocitado com Berman (1984, 1988, 1995, 2007) e com Derrida (1997, 2000, 2003).

Tendo em vista o destaque dado a Venuti no contexto dos Estudos da Tradução no Brasil, é pertinente destacar o trabalho de Lima et al. (2023), que realiza um estudo bibliométrico em teses e dissertações brasileiras que citam os trabalhos de Venuti, mapeando o alcance e a influência de alguns trabalhos do autor e avaliando os impactos e contribuições do seu pensamento para as discussões sobre tradução no meio acadêmico-científico brasileiro.

Tendo em vista as referências elencadas e, sobretudo, as linhas teóricas e os argumentos desenvolvidos nesses 20 trabalhos, concluímos que a maioria adota uma posição não deontológica em relação ao conceito de ética. Verifica-se, em geral, um posicionamento crítico às noções tradicionais e prescritivas de fidelidade e equivalência na tradução (geralmente presentes em códigos de ética e normas de conduta profissional). Reconhece-se, portanto, o papel essencial do tradutor como agente histórica e culturalmente situado, responsável pelo estabelecimento de relações eticamente embasadas nas diversas ações e interações no universo da tradução, posicionando-se criticamente e considerando as complexas relações de poder envolvidas no fazer tradutório.

No entanto, nesse conjunto de trabalhos em língua portuguesa, alguns poucos apresentaram noções apriorísticas, neutras ou descontextualizadas de ética. O artigo de Gehring (1996), por exemplo, questiona a "liberdade" do tradutor, mas num nível que, na nossa leitura, não aborda diretamente as questões éticas. Discute, especialmente, a relação do tradutor com o cliente e eventuais quebras de expectativa desse último por desconhecer as especificidades do trabalho. Em geral, a autora não aborda questões essencialmente éticas em profundidade. Além do mais, nas suas referências, não há trabalhos com foco nesta temática.

Finalmente, observamos que o artigo de Stupiello (2009) também destoa da posição da maioria dos trabalhos, por se concentrar no debate em torno do uso e do (não) compartilhamento de memórias de tradução. A autora levanta o questionamento sobre quem seria o legítimo proprietário dos dados produzidos a partir do uso de memórias de tradução e sobre os possíveis impactos do uso dessas ferramentas sobre a depreciação do trabalho do profissional de tradução, sobre a excessiva padronização de estilos de escrita e sobre as implicações legais de se compartilharem as memórias.

Ao longo do processo de avaliação deste texto, recebemos a sugestão de tratar os dados referentes aos trabalhos de Gehring (1996) e de Stupiello (2009) como falsos-positivos, considerando que a relação deles com nosso objeto de pesquisa não se dá de forma direta. Embora concordemos que a sugestão seria uma decisão de pesquisa válida, entendemos também que ambos os artigos atendem aos critérios estabelecidos para o levantamento de dados

e que é fundamentalmente subjetiva a nossa avaliação de que é indireta a ligação deles com a análise que propomos.

3.3.2 A ética como tema para a formação de tradutoras e tradutores nos documentos em língua portuguesa

Considerando a ocorrência de palavras-chave ao longo dos 20 artigos em língua portuguesa, fizemos um levantamento com a finalidade de verificar uma possível interface ou relação entre questões éticas da/ na tradução e ensino/ formação de tradutoras e tradutores. Assim, buscamos nos artigos os seguintes termos ou expressões: Ensino/ aprendizagem [de tradução/ interpretação]; Formação [de tradutoras e tradutores/ intérpretes]; Didática; Treinamento; Curso(s) [de tradução/ interpretação]; Estudante(s)/ aprendiz(es). Encontramos poucas ocorrências dessas expressões e/ ou de suas derivações principais.

Entre os trabalhos com mais ocorrências relacionadas a questões de ensino e formação de tradutoras e tradutores e/ou a aspectos que contribuem mais diretamente para tais questões, destacamos os seguintes:

- "Questões éticas e políticas em torno da tradução literária", de Oliveira (2009);
- "A ética na interpretação de tribunal: o Brasil no banco dos réus", de Ginezi (2012);
- "Poder e fidelidade na interpretação", de Silva (2014); e
- "Tradução e Ética: Sobre ética da tradução como uma prática social de reflexão consciente", de Alves (2021).

Oliveira (2009) destaca a importância de se conscientizarem os profissionais da tradução sobre as questões éticas, especialmente pelo impacto de sua atividade para o desenvolvimento científico e cultural dos contextos de chegada. Destaca a importância de uma formação crítica, que aponte para as assimetrias e as relações de poder desiguais entre diferentes culturas. Assim, descreve a criação de instituições de representação profissional e acadêmica[15], relatando o seu papel para a valorização da profissão no país.

Ginezi (2012) trata de questões relativas à interpretação em tribunais e eventuais problemas relativos aos códigos de ética, comparando o contexto brasileiro com o de outros países. Destaca o pouco desenvolvimento dos estudos da interpretação e, em especial, da interpretação em tribunais. Portanto, aponta para a necessidade de se investir na formação e profissionalização desses intérpretes de forma mais efetiva.

Silva (2014), também no campo dos Estudos da Interpretação, discute relações de poder nas práticas dos intérpretes, trazendo fundamentos de trabalhos como os de Bourdieu (2003), Foucault (2011) e Pöchhacker (2006), através dos quais destaca que questões como relações de poder e disputas ideológicas são essenciais à formação e à atuação dos intérpretes. Conclui que não é possível na prática isenção e neutralidade absolutas, mas que o envolvimento ideológico com um viés parcial pode ser comprometedor para a interpretação.

Finalmente, entre os artigos em língua portuguesa que abordaram questões da formação profissional do tradutor, o trabalho de Alves (2021) argumenta que a ética se constituirá a partir da organização do projeto tradutório, que define princípios de leitura e interpretação para a tradução. Com base em Kremer (2007), critica a ética da igualdade e defende a ética pós-moderna, com visibilidade para o tradutor e para a sua posição política-ideológica e histórica. Também cita Berman (1995), que propõe o compromisso ético através da transparência das decisões do tradutor, explicitando-se o seu projeto tradutório. Com relação às questões éticas voltadas para a formação do tradutor, Alves destaca o trabalho de Drugan e Tipton (2017).

Como mencionamos acima, o tema da formação não se caracterizou como eixo principal de nenhum dos 20 trabalhos em língua portuguesa, mas foi abordado secundariamente nos quatro artigos destacados, dois deles tratando de questões éticas da tradução stricto sensu e os outros dois, da interpretação. Assim, podem ser utilizados como referências que contribuam para a discussão dos temas tradução/ interpretação, ética e formação em cursos de tradução. De toda forma, fica evidenciada a necessidade de mais trabalhos que abordem de forma mais direta e profunda essa tríade, com vistas à sua aplicação didática na formação profissional[16].

3.3.3 Dados dos artigos publicados em língua espanhola, francesa e inglesa

Examinamos, ainda, a ocorrência de palavras ou expressões-chave ao longo dos textos em língua espanhola, francesa e inglesa. Também buscamos identificar, nesses textos, sua interface potencial com questões relacionadas ao ensino/ formação de tradutoras e tradutores.

Nos 13 documentos em língua espanhola, encontramos 26 ocorrências dos correspondentes em espanhol para Ensino [de tradução/ interpretação]; 23 ocorrências de Formação [de tradutores/ intérpretes]; seis de Didática; quatro de Pedagogia; seis de Treinamento; 12 de Curso [de tradução/ interpretação].

Esse potencial de discussão acerca da formação de tradutoras e tradutores parece ocorrer sobretudo porque os 13 documentos escritos em língua espanhola expressam alto grau de preocupação com análises teóricas e suas implicações práticas, como a criação de orientações

para a elaboração de uma tradução ética, elaboração de unidades didáticas ou propostas metodológicas para enfrentar desafios profissionais. Esses artigos abordam temas relacionados à ética, seja na tradução ou interpretação, e preocupam-se com os dilemas éticos que surgem no exercício dessas profissões. Segundo Palacio Alonso (2018), a demanda por uma formação deontológica no contexto universitário não pode ser adiada e é de grande prioridade para que as alunas e alunos, após mais de 15 anos de aprendizagem constante no âmbito da educação formal e, em sua fase final, preparando-se para entrar no mercado profissional, possam adquirir as ferramentas necessárias para fazer essa transição da maneira mais proveitosa possível, tanto para si mesmas e si mesmos quanto para a sociedade à qual prestam seus serviços.

Nos 13 artigos em língua francesa é visível a preocupação das autoras e autores com a ética na tradução propriamente dita. São exploradas questões como alteridade, feminismo, invisibilidade, mediação cultural, pós-colonialismo e responsabilidade do tradutor. Embora possamos considerar que esses temas indiretamente atinjam a formação de tradutoras e tradutores, os 13 documentos escritos em língua francesa não relacionam a ética com tal formação. As ocorrências que encontramos, por exemplo, da palavra pedagogia nos textos em língua francesa dizem respeito à "pedagogia do estrangeiro" e não àquela relacionada à sala de aula de formação em tradução. Outro ponto interessante dos documentos escritos nessa língua é que muitos deles fazem referência a filósofos tais como Lévinas, Derrida e Deleuze para embasar discussões teóricas sobre a ética e a tradução. Isso demonstra uma forte inclinação à utilização de teorias filosóficas para apoiar as reflexões sobre as práticas tradutórias, ao passo que os documentos em língua espanhola buscam oferecer ferramentas didáticas que visem propor possíveis soluções éticas para dentro e fora da sala de aula, com o propósito de elevar da condição social da tradução e das / dos (futuras e futuros) tradutoras e tradutores.

Entre os 59 artigos escritos em língua inglesa de acesso aberto (sendo que seis estavam indisponíveis durante a análise de conteúdo), priorizamos a leitura daqueles cujos resumos apresentaram maior incidência de termos e palavras-chave relacionados às questões de ensino e formação de tradutoras e tradutores. É importante sublinhar que esses documentos em língua inglesa se vinculam a instituições de origem, editoras e/ou autorias, em sua maioria, de países não anglófonos. Pudemos verificar que esses trabalhos não têm como foco principal aspectos da formação de tradutoras e tradutores ou intérpretes. Tais aspectos são tratados de forma secundária ou periférica, priorizando-se, em geral, discussões acerca de códigos de ética da profissão de intérpretes.

As abordagens são, majoritariamente, de perspectiva deontológica e, algumas vezes, prescritivas, com poucas exceções. Dentre tais exceções, podemos destacar os seguintes trabalhos: Pokorn e Južnič (2020), que trazem questionamentos em relação à neutralidade e imparcialidade esperada de intérpretes comunitários; Ren (2020), que debate a mudança de status do capital social dos intérpretes na China em três momentos distintos, a partir de uma análise bourdieusiana; Harding (2021), que é o único trabalho com foco somente em tradução (não abordando a interpretação), trazendo a antropologia de Tim Ingold como base para desconstruir dicotomias tradicionais em relação à tradução e à ética e propor uma prática tradutória ética mais realista num contexto de formação/ aprendizagem; e, finalmente, Álvaro-Aranda (2022), que questiona a exigência de adesão incondicional a códigos de ética profissionais, tendo em vista diversas incongruências observadas entre as determinações daqueles códigos e a realidade da prática profissional de intérpretes — assim, enfatiza a necessidade de se desenvolver o pensamento crítico na formação da/o profissional para que essa/e seja capaz de avaliar a adesão ou não às determinações dos códigos de ética.

4. Considerações finais

Este trabalho teve como principal objetivo contribuir para o avanço das discussões sobre ética nos Estudos da Tradução e, em alguma medida, verificar a situação desta temática em relação à formação de tradutoras e tradutores. A pesquisa apoiou-se em recursos metodológicos da ciência da informação, especialmente da bibliometria, tendo utilizado como corpus artigos científicos da base de dados da BITRA que incluíam menção ou discussão sobre o tema da ética. Como critérios para a delimitação do corpus, utilizamos somente os documentos com DOIs válidos, o que permitiu a sua submissão às ferramentas de análise bibliométrica e de conteúdo, além de restringirmos a seleção dos textos às línguas a que temos acesso – espanhol, francês, inglês e português. Assim, chegamos a um conjunto de 198 artigos, que foram submetidos a análises quali-quantitativas, utilizando as ferramentas *VOSviewer* e *Iramuteq*, além da análise interpretativa humana de alguns dos documentos.

Através do estudo bibliométrico aqui desenvolvido, buscamos observar os diálogos acadêmicos sobre o tema a fim de compreender as práticas de comunicação na comunidade científica e, assim, mapear o estado da arte do binômio ética e tradução no campo disciplinar. Em seguida, desenvolvemos uma análise qualitativa-interpretativa mais detalhada dos documentos publicados em português, com vistas a compreender as referências que têm influenciado as pesquisadoras e pesquisadores brasileiras e brasileiros em relação a essa

temática. Por fim, levantamos entre os documentos de acesso aberto aqueles que apresentavam menções, reflexões ou discussões sobre ética na formação de tradutoras, tradutores e intérpretes, com vistas a contribuir para a sua aplicação nessa formação.

Entre os principais resultados alcançados, destacamos que o tema 'ética na tradução' é relativamente incipiente nos Estudos da Tradução – 332 entre os 45.000 artigos da BITRA, ou 0,74%. Poderíamos ponderar que, em um campo de natureza multi e transdisciplinar como o nosso, estar em quase um por cento das publicações não seria pouca coisa. Entretanto, no corpus delimitado e analisado, verificamos que nem sempre o tema da ética figurava no primeiro plano das discussões. Mesmo sem um maior detalhamento sobre esse dado, consideramos que, dada a relevância do tema para os contextos acadêmico-científico, profissional e de formação, seria desejável que a ética na tradução se destacasse mais.

Considerando-se o histórico das publicações, o auge desta temática no contexto global ocorre em anos recentes, de 2017 a 2021, indicando um interesse crescente pela ética na tradução. A posição dos trabalhos sobre o tema em língua portuguesa chama a atenção por dois aspectos – representam 10,1% dos documentos do corpus e 19,0% dos de acesso aberto, tendo seu auge de publicações anteriormente àquele observado no do contexto global, ou seja, entre 2007 e 2012, aproximadamente 10 anos antes. Esses dados apontam para a relevância do tema no contexto lusófono, especialmente brasileiro, além de indicar uma posição de vanguarda dos respectivos pesquisadores e instituições.

Com relação aos países das instituições de origem das autoras e autores e/ou editoras das publicações do corpus, verificamos que a Espanha se destaca, com 29 trabalhos, seguida pelo Reino Unido, com 25, Brasil, com 18, e o Canadá, com 17. Entre os periódicos, destacam-se *The Translator* (com 22 publicações e 582 citações), *Perspectives: Studies in Translatology* (com 15 publicações e 188 citações) e *TTR – Traduction, Terminologie, Rédaction* (com 15 publicações e 156 citações). No contexto brasileiro, destacam-se a *Tradução em Revista* e a *Tradterm* (com nove e cinco publicações e três e duas citações, respectivamente). Observamos que o impulsionamento para o tema deveu-se, em muitos casos, à edição de volumes temáticos e, ainda, a projetos desenvolvidos por diferentes grupos de pesquisa nas diferentes instituições. As autoras com maior número de publicações foram Mona Baker, Joanna Drugan e Maria del Carmen África Vidal Claramonte, cada uma com quatro trabalhos sobre o tema. Já em relação a autores e autoras mais citados/as conjuntamente no corpus, destacam-se os autores Georges Steiner, Lawrence Venuti e Michael Cronin (2003). No subcorpus das publicações em língua

portuguesa, Venuti é o autor mais frequentemente citado, somando 15 ocorrências, e é cocitado com Antoine Berman.

Em relação às redes de coautoria, como discutimos na seção 3.1, o corpus apresenta 32 *clusters* de coautores, com destaque para dois deles, com cinco pesquisadores cada – um com pesquisadores exclusivamente japoneses, vinculados a somente duas instituições de pesquisa; a outra, bem mais ampla, envolvendo pesquisadores de países e instituições distintas. Assim, argumentamos que o desenvolvimento da pesquisa na nossa área, especialmente sobre o tema em foco, se beneficiará do intercâmbio e da colaboração de pesquisadores e instituições, preferencialmente expandindo-se para o contexto internacional. Nesse aspecto, verificamos uma baixa iniciativa de coautoria no subcorpus em língua portuguesa, havendo apenas um trabalho com duas autoras. Por outro lado, o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais, como o MultiTrad: Abordagens Multidisciplinares da Tradução, gerou um número expressivo de publicações sobre o tema em função de parcerias e trabalho conjunto.

Ao analisar as palavras-chaves mais recorrentes nos documentos do corpus – *philosophy*, *sociology* e *political science* –, juntamente com as que apresentaram mais relações de coocorrência – *sociology*, *computer science*, *political science* e *philosophy* –, verificamos que o foco das discussões se concentra, muito mais, em conceitos gerais das Humanidades, não estando diretamente entrelaçados com os Estudos da Tradução, suas vertentes investigativas ou seu ensino.

Em relação a questões sobre formação de tradutoras e tradutores, verificamos que os trabalhos presentes no corpus têm pouca ou nenhuma interface com elas. Entre os que tratam desse aspecto, verificamos que o fazem de uma forma secundária ou periférica. Nesse aspecto, os trabalhos de pesquisadoras e pesquisadores de instituições espanholas são os que apontam o maior envolvimento com essas questões. Dentre os trabalhos em língua portuguesa, também foram encontradas poucas discussões diretamente voltadas para a formação, conforme destacado acima. Consideramos, portanto, que, em função da relevância e do impacto das questões éticas para a tradução, faz-se necessária a produção de pesquisas que articulem a temática com o ramo aplicado da didática da tradução/ formação de tradutoras e tradutores, expandindo o enfoque atual, preponderantemente voltado para conceitos teórico-filosóficos das Humanidades.

Finalmente, considerando as abordagens teórico-filosóficas identificadas nos trabalhos do corpus analisado, que tendem a se enquadrar em duas orientações relativamente opostas — uma deontológica, pautada em normas, prescrições, códigos de conduta profissional, e que

toma ética como sinônimo de isenção, fidelidade à intenção do autor, neutralidade; outra, crítica, atenta às tensões ideológicas e às relações de poder e exploração no contexto das interações culturais (geralmente assimétricas), portanto vendo ética necessariamente como um ideário que confronta e desconstrói ideologias que promovem desigualdades e desequilíbrio nessas interações —, concluímos que o tema é bastante mais complexo e precisa superar dicotomias reducionistas ou simplificadoras. Assim, trabalhos futuros sobre o tema precisam expandir tais reflexões, especialmente diante do contexto atual, em que princípios éticos se confrontam com as novas formas de interação nos mais diversos domínios das relações humanas. E, tendo a tradução como um fenômeno indispensável para muitas dessas interações, a inserção do tema nos currículos de formação de tradutoras e tradutores de forma mais ostensiva e efetiva é uma necessidade urgente.

Agradecimentos

Agradecemos ao professor Javier Franco Aixelá pela disponibilização dos resultados da busca em formato Excel, facilitando o trabalho de organização dos dados.

Agradecemos aos editores da revista *Belas Infiéis* por terem aceitado, excepcionalmente, a publicação deste artigo, cuja temática demandou — por extrema necessidade — uma extensão superior aos limites de palavras e páginas habitualmente aceitos pela revista.

REFERÊNCIAS

Álvaro Aranda, C. (2022). En busca de la ética dentro y fuera de los códigos: Dilemas éticos a los que se enfrentan estudiantes en prácticas de interpretación sanitaria. *Hikma, 21*(2), 257–286. https://doi.org/10.21071/hikma.v21i2.14284

Alves, D. A. S., & Vasconcellos, M. L. B. (2016). Metodologias de pesquisa em Estudos da Tradução: Uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Brasil entre 2006–2010. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, 32*(2), 375–404. https://doi.org/10.1590/0102-4450827796709063513

Alves, D. A. S. (2021). Tradução e ética: Sobre ética da tradução como uma prática social de reflexão consciente. *Linguagem & Ensino, 24*(1). https://doi.org/10.15210/rle.v24i1.20113

Alves, D. A. S. (2022). An ongoing meta-discussion: A bibliometric analysis of Brazilian theses and dissertations produced in 2015–2019. In M. D. Esqueda (Ed.), *Bibliometric and scientometrics investigations in translation and interpreting studies* (pp. 34–67). CRV. https://doi.org/10.24824/978652512441.4

Baker, M. (2011). *In other words: A coursebook on translation* (2nd ed.). Routledge. https://doi.org/10.4324/9780203832929

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Belas Infiéis. (n.d.). https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/index

Bornmann, L., & Haunschild, R. (2018). Do altmetrics correlate with the quality of papers? A large-scale empirical study based on F1000Prime data. *PLOS ONE, 13*(5), e0197133. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0197133

Bornmann, L., & Leydesdorff, L. (2014). Scientometrics in a changing research landscape. *EMBO Reports, 15*, 1228–1232. https://doi.org/10.15252/embr.201439608

Cadernos de Tradução. (n.d.). https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia, 21*(2), 513–518. https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16

Chaves, M. M. N., Farias, P. H. S., Costa, A., Moreira, A., & Lamas, D. (2017). Use of the software IRAMUTEQ in qualitative research: An experience report. In A. Costa, L. Reis, F. N. Sousa, A. Moreira, & D. Lamas (Eds.), *Computer supported qualitative research* (Vol. 71). *Studies in Systems, Decision and Control*. Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-43271-7_4

Cronin, M. (2003). *Translation and globalization*. Routledge.

Echeverri, Á. (2017). About maps, versions and translations of Translation Studies: A look into the metaturn of translatology. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice, 25*. https://doi.org/10.1080/0907676X.2017.1290665

Franco Aixelá, J. (2001–2023). *BITRA (Bibliography of Interpreting and Translation)* [Open-access database]. https://doi.org/10.14198/bitra

Gehring, S. T. (1996). Ética e eficácia na tradução. *Tradterm, 3*, 35–46. https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1996.49893

Gile, D. (2015). Analyzing Translation Studies with scientometric data: From CIRIN to citation analysis. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice, 23*(2), 240–248. https://doi.org/10.1080/0907676X.2014.972418

Ginezi, L. L. (2012). A ética na interpretação de tribunal: O Brasil no banco dos réus. *Tradterm, 20*, 27–42. https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2012.49040

Harding, S. A. (2021). 'Becoming knowledgeable': Ingold's 'wayfaring' and the 'art of translation' as a politics of difference. *The Translator, 27*(4), 351–367. https://doi.org/10.1080/13556509.2021.1992890

Lima, P. de O. N., Xavier, W. R. de A., & Assis, R. C. de. (2023). Percursos de Venuti nos Estudos da Tradução no Brasil: Um estudo bibliométrico em teses e dissertações. *Letras & Letras, 39*, e3806. https://doi.org/10.14393/LL63-v39-2023-06

Linguistica Antverpiensia: New Series – Themes in Translation Studies, 10. (2011). *Community Translation 2.0*. https://doi.org/10.52034/lanstts.v10i

Macías-Chapula, C. A. (2001). Papel de la informetría y de la cienciometría y su perspectiva nacional e internacional. *Acimed, 9*, 35–41. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352001000400006

Marchand, P., & Ratinaud, P. (2012). L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: Les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. In *Actes des 11èmes Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles* (pp. 687–699). Liège, Belgium. http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Marchand,%20Pascal%20et%20al.%20-%20L%27analyse%20de%20similitude%20appliquee%20aux%20corpus%20textuels.pdf

Martins, H., & Frota, M. P. (2007). Inquietações céticas e éticas em práticas de reescrita. *Tradução em Revista, 4*, 1–4. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.11104

Oliveira, M. C. C. de. (2007). Ética ou éticas da tradução? *Tradução em Revista, 4*, 1–8. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.11085

Oliveira, M. C. C. de. (2009). Questões éticas e políticas em torno da tradução literária. *Tradução em Revista, 7*, 1–10. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.14715

Olohan, M. (2016). *Scientific and technical translation*. Routledge.

Olalla-Soler, C., Franco Aixelá, J., & Rovira-Esteva, S. (2020). Mapping cognitive translation and interpreting studies: A bibliometric approach. *Linguistica Antverpiensia: New Series – Themes in Translation Studies, 19*, 25–52. https://doi.org/10.52034/lanstts.v19i0.542

Otlet, P. (1934). *Traité de documentation: Le livre sur le livre, théorie et pratique*. Mundaneum.

Palacio Alonso, E. (2018). Ser y estar en la profesión: La enseñanza en grado de los aspectos deontológicos de la traducción y la interpretación. *CLINA, 4*(2), 47–63. https://doi.org/10.14201/clina2018424763

Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice, 27(5). (2019). https://www.tandfonline.com/toc/rmps20/27/5

Pokorn, N. K., & Južnič, T. M. (2020). Community interpreters versus intercultural mediators: Is it really all about ethics? *Translation and Interpreting Studies: The Journal of the American Translation and Interpreting Studies Association, 15*(1), 80–107. https://doi.org/10.1075/tis.20027.koc

Ramos, M., Lima, V., & Amaral-Rosa, M. (2019). IRAMUTEQ software and discursive textual analysis: Interpretive possibilities. In A. Costa et al. (Eds.), *Computer supported qualitative research* (Vol. 861). *Advances in Intelligent Systems and Computing*. Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-01406-3_6

Ratinaud, P. (2014). *IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* [Computer software]. http://www.iramuteq.org

Ren, W. (2020). The evolution of interpreters' perception and application of (codes of) ethics in China since 1949: A sociological and historical perspective. *The Translator, 26*(3), 274–296. https://doi.org/10.1080/13556509.2020.1832019

Revista Linguagem & Ensino. (n.d.). https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rle

Rodrigues, C. (2007). A prática da tradução por teóricos tradutores. *Tradução em Revista, 4*. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.11087

Rodrigues, C. (2009). Prefácios e notas de tradutores brasileiros dos anos 1930 a 1950. *Tradução em Revista, 7*. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.14727

Santos, G. B. F. dos, & Torres, M. C. (2012). Reflexões sobre uma ética na tradução. *Belas Infiéis, 1*(1), 7–15. https://doi.org/10.26512/belasinfieis.v1.n1.2012.11157

Scientometrics, 1, 3–8. (1978). https://doi.org/10.1007/BF02016836

Silva, C. S. do V. (2014). Poder e fidelidade na interpretação. *Tradterm, 23*, 59–82. https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2014.85567

Steiner, G. (1975). *After Babel: Aspects of language and translation*. Oxford University Press.

Steiner, G. (1988). *Linguagem e silêncio*. Companhia das Letras.

Stupiello, É. N. de A. (2009). Implicações éticas da adoção de sistemas de memória para a prática de tradução. *Tradução em Revista, 7*, 1–13. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.14725

Stupiello, É. N. de A. (2012). Tecnologias de tradução: Implicações éticas para a prática tradutória. *Tradterm, 19*, 71–91. https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2012.47346

Talebinejad, M., & Shahi, M. (2017). The labyrinth of ethics in journalistic translated discourse. *Babel, 63*(1), 89–108. https://doi.org/10.1075/babel.63.1.06tal

La Taille, Y., Souza, L., & Vizioli, L. (2004). Ética e educação: Uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003. *Educação e Pesquisa, 30*(1), 91–108. https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000100006

Tradução, ética, psicanálise (apresentação). (2009). *Tradução em Revista, 7*. https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.15373

Tradução em Revista. (n.d.). https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_trad.php
Tradterm. (n.d.). https://www.revistas.usp.br/tradterm

Translation and Interpreting Studies: The Journal of the American Translation and Interpreting Studies Association, 15(1). (2020). https://www.jbe-platform.com/content/journals/18762700/15/1

Translation Matters. (n.d.). https://ojs.letras.up.pt/index.php/tm

van Doorslaer, L. V., & Gambier, Y. (2015). Measuring relationships in Translation Studies: On affiliations and keyword frequencies in the Translation Studies Bibliography. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice, 23*(2), 305–319. https://doi.org/10.1080/0907676X.2015.1026360

van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics, 84*(2), 523–538. https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webmetria: Uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação, 31*(2), 152–162. https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016

Venuti, L. (1995). *The translator's invisibility: A history of translation*. Routledge.

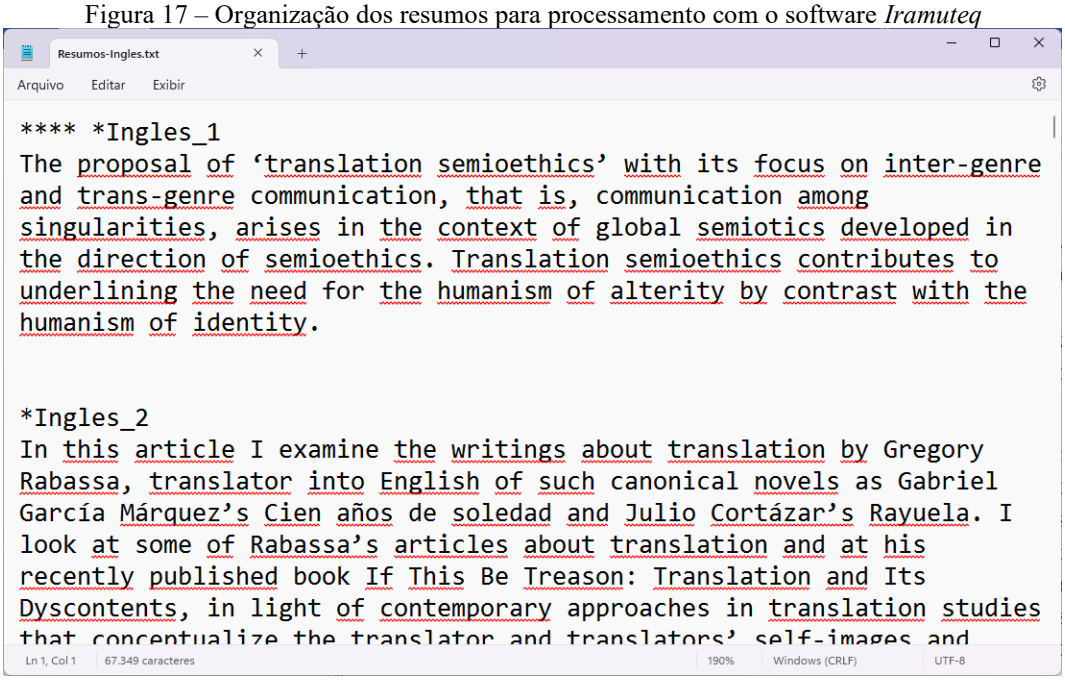
Venuti, L. (1998). *The scandals of translation: Towards an ethics of difference*. Routledge.

Apêndice A

Na sequência, são apresentadas Figuras que ilustram o procedimento descrito na seção 2.3, adotado para a realização da análise de similitude dos dados, usando o software *Iramuteq*.

A Figura 17, a seguir, ilustra a organização de um dos arquivos (contendo os resumos dos artigos escritos em inglês e de acesso aberto). Na imagem, é possível observar (no canto inferior direito), a codificação UTF-8 do arquivo. Também é possível observar os quatro asteriscos usados para iniciar o arquivo, bem como a divisão enumerada entre os dois resumos (com os resumos *Ingles_1 e *Ingles_2 estando visíveis na captura de tela).

Figura 17 – Organização dos resumos para processamento com o software *Iramuteq*



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Nas demais figuras que compõem este apêndice, estão as sequências de tela capturadas a partir do *Iramuteq*, descritas na seção 2.3.

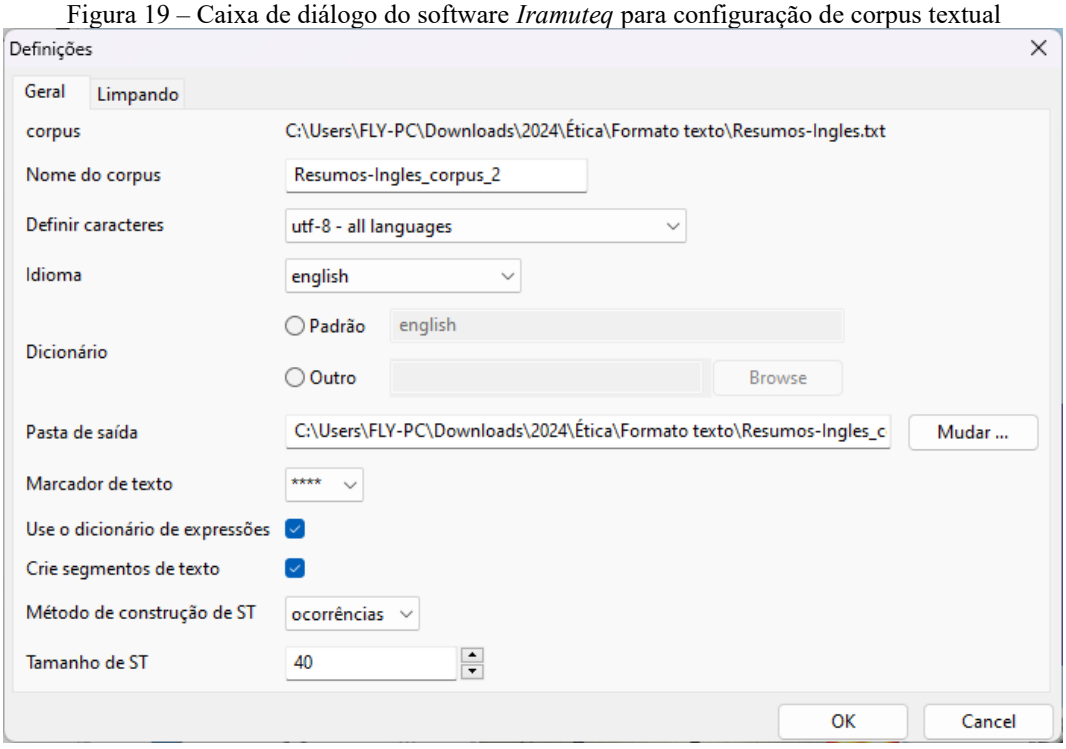
ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Figura 18 – Menu do software *Iramuteq* para análise de corpus textual



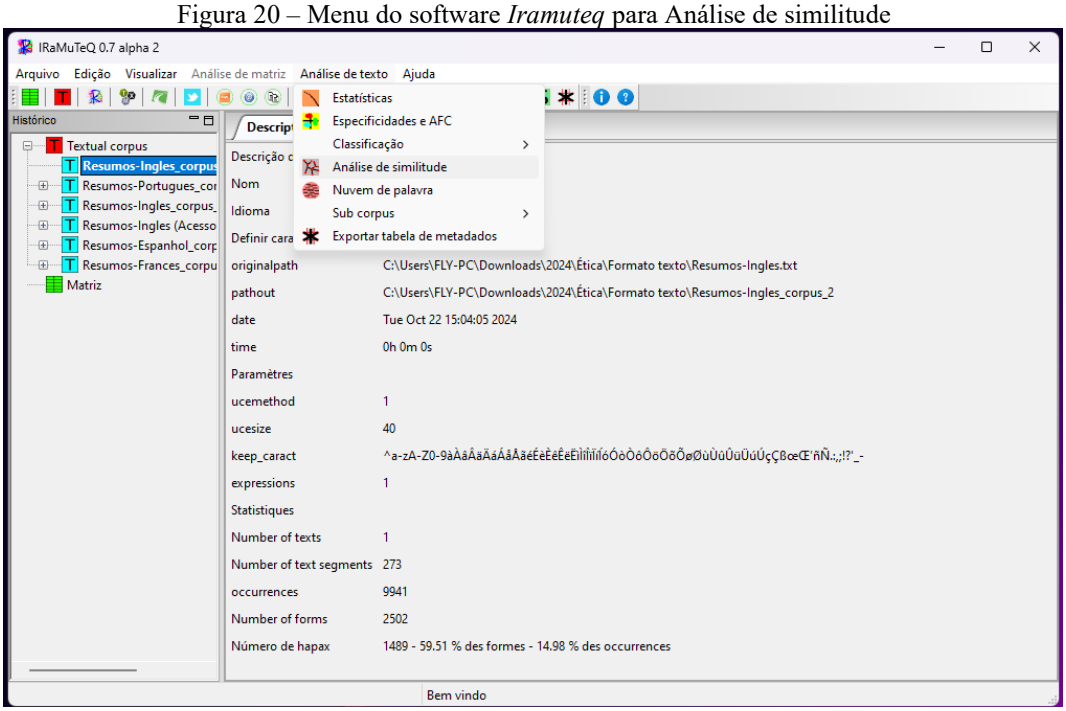
Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 19 – Caixa de diálogo do software *Iramuteq* para configuração de corpus textual



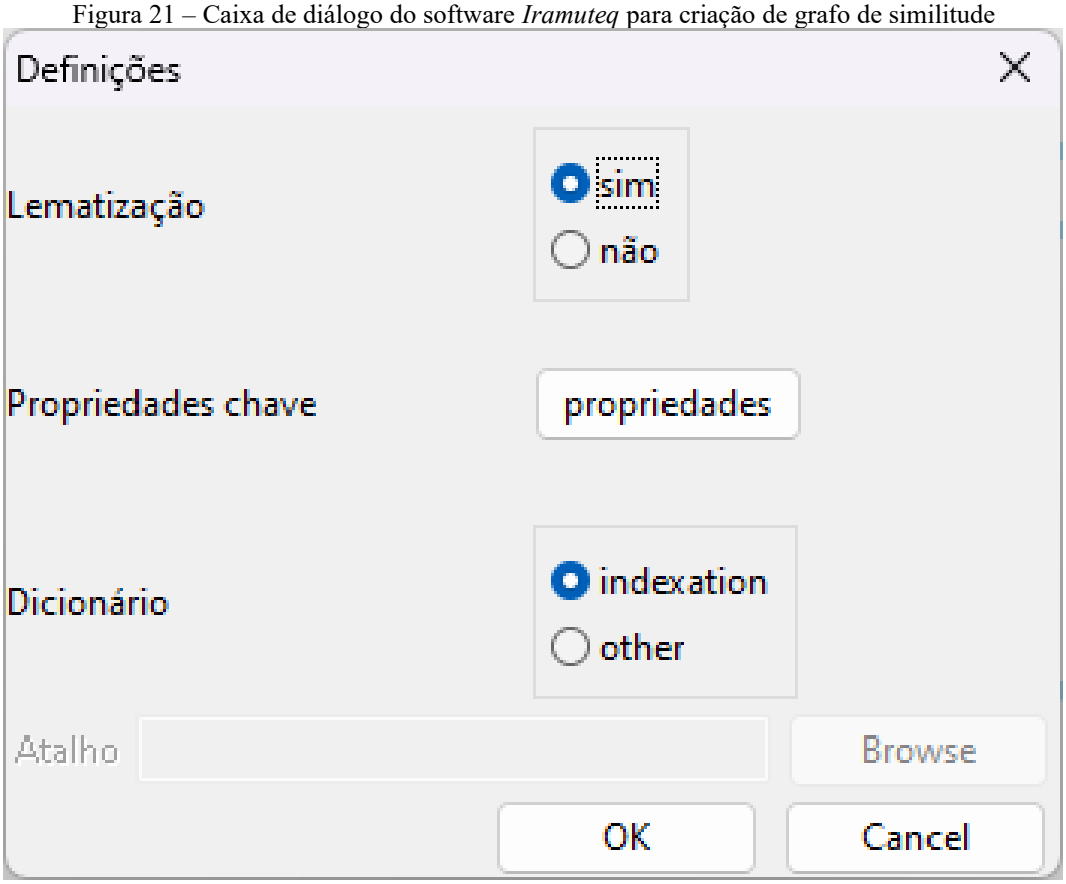
Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 20 – Menu do software *Iramuteq* para Análise de similitude



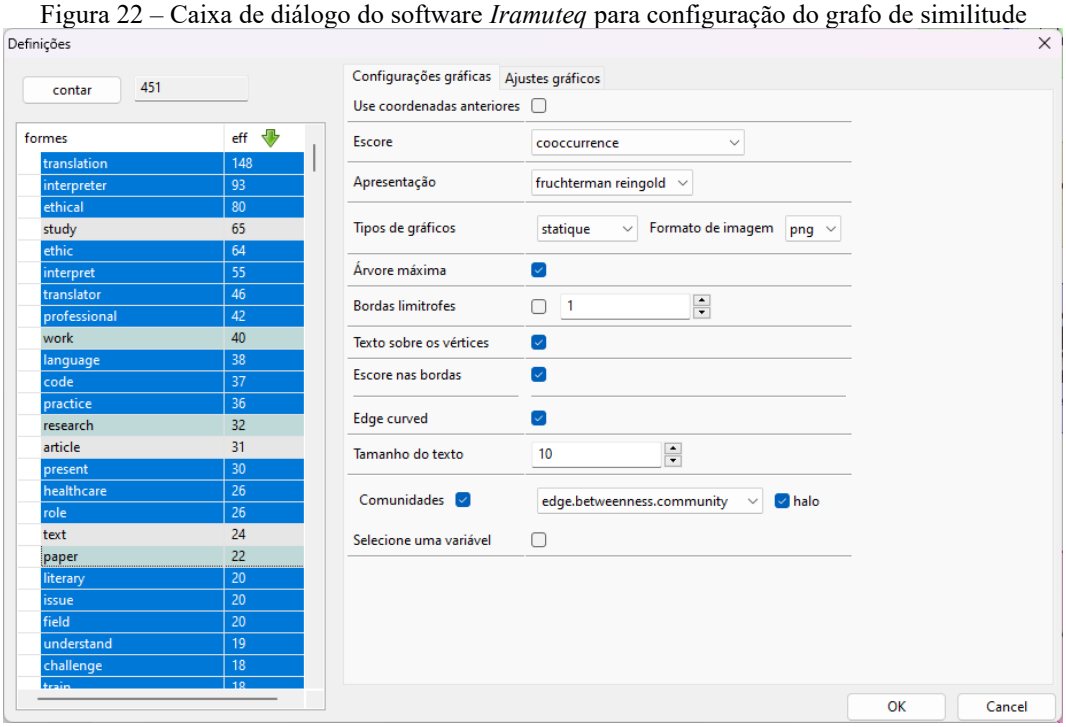
Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 21 – Caixa de diálogo do software *Iramuteq* para criação de grafo de similitude



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

Figura 22 – Caixa de diálogo do software *Iramuteq* para configuração do grafo de similitude



Fonte: Captura de tela realizada pelos autores

ESQUEDA, Marileide Dias; ALVES, Daniel Antonio de Sousa; GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Mapeamento bibliométrico da ética nos Estudos da Tradução: Explorando tendências de pesquisa e ensino. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 01-51, 2026. e-ISSN: 2316-6614. DOI: 10.26512/2316-6614.2026.e59813

Apêndice B

As referências que não acessamos diretamente, mas estão mencionadas no corpo do artigo por terem sido usadas pelos autores e pelas autoras que analisamos, estão compiladas neste apêndice B. Nesta compilação, tentamos, tanto quanto possível, apresentar as referências da forma que os autores e as autoras que as apresentam.

Referências citadas por Taille, Souza e Vizioli (2004)

Lipovetsky, G. (1992). *Le crépuscule du devoir*. Gallimard.

Principais referências do corpus

Dos trabalhos que analisamos, identificamos 347 referências, das quais destacamos, em função de sua frequência, os trabalhos de Lawrence Venuti, Antoine Berman e Jacques Derrida. Seguem as referências a esses autores, da forma como apresentadas no nosso corpus.

Principais trabalhos de Venuti citados no corpus

Venuti, L. (1992). *Rethinking translation: Discourse, subjectivity, ideology*. Routledge.

Venuti, L. (Ed.). (2000). *The translation studies reader*. Routledge.

Venuti, L. (2013). *Translation changes everything: Theory and practice*. Routledge.

Principais trabalhos de Berman citados no corpus

Berman, A. (1984). *L'épreuve de l'étranger: Culture et traduction dans l'Allemagne romantique*. Gallimard.

Berman, A. (2002). *A prova do estrangeiro: Cultura e tradução na Alemanha romântica: Herder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hölderlin* (M. E. P. Chanut, Trad.). EDUSC.

Berman, A. (1988). De la translation à la traduction. *TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction, 1*(1), 23–40. http://www.erudit.org/revue/ttr/1988/v1/n1/037002ar.pdf

Berman, A. (1995). *Pour une critique des traductions: John Donne*. Gallimard.

Berman, A. (2007). *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo* (M. H. C. Torres, M. Furlan, & A. Guerini, Trads.). 7Letras/PGET.

Principais trabalhos de Derrida citados no corpus

Derrida, J. (1997). *De l'hospitalité: Anne Dufourmantelle invite Jacques Derrida à répondre*. Calmann-Lévy.

Derrida, J. (2000). *Of hospitality: Anne Dufourmantelle invites Jacques Derrida to respond* (R. Bowlby, Trans.). Stanford University Press.

Derrida, J. (2003). *Anne Dufourmantelle convida Jacques Derrida a falar da hospitalidade* (A. Romane, Trad.). Escuta.

Referências citadas por Silva (2014)

Bourdieu, P. (2003). *O poder simbólico*. Bertrand Brasil.

Foucault, M. (2011). *A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Edições Loyola.

Pöchhacker, F. (2004). *Introducing interpreting studies*. Routledge.

Referências citadas por Alves (2021)

Berman, A. (1995). *Pour une critique des traductions: John Donne*. Gallimard.

Drugan, J., & Tipton, R. (2017). Translation, ethics and social responsibility. *The Translator, 23*(2), 119–125. https://doi.org/10.1080/13556509.2017.1327008

Kremer, L. M. S. (2007). Desvendando saberes: O caso da tradução de *Dom Casmurro* para o inglês. In *Anais do VII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)* (pp. 4003–4014).

Principais referências nos artigos em língua francesa no corpus

Dos trabalhos em língua francesa que compõem o nosso corpus, identificamos uma frequência nas referências a filósofos tais como Lévinas, Derrida e Deleuze. Seguem as referências a esses autores, da forma como apresentadas no nosso corpus.

Deleuze, G. (2000). *Différence et répétition*. Presses Universitaires de France.

Derrida, J. (1993). *Spectres de Marx*. Galilée.

Levinas, E. (1961). *Totalité et infini: Essai sur l'extériorité*. Martinus Nijhoff.

Levinas, E. (1968). *Préface aux Quatre Lectures talmudiques*. Éditions de Minuit.

Levinas, E. (1972). *Humanisme de l'autre homme*. Fata Morgana.

Levinas, E. (1978). *Hors sujet*. Fata Morgana.

Levinas, E. (1982). *Au-delà du verset*. Éditions de Minuit.

Levinas, E. (1990). *Autrement qu'être ou au-delà de l'essence*. Le Livre de Poche.

Levinas, E. (1992). *De Dieu qui vient à l'idée*. Vrin.

[1] A página da BITRA pode ser acessada em https://aplicacionesua.cpd.ua.es/tra_int/usu/buscar.asp (acesso em 24 de abril de 2026).
[2] *Application Programming Interfaces* ou Interface de Programação de Aplicações.
[3] A referência à data do levantamento de dados na base da BITRA (11 de março de 2024) pode ser vista no resumo deste artigo e na seção 2.1; já a referência ao levantamento na ferramenta *VOSviewer* (feito e conferido ao longo do mês de novembro de 2024) pode ser vista na seção 2.2.
[4] A página pode ser acessada pelo link: https://aplicacionesua.cpd.ua.es/tra_int/usu/buscar.asp?idioma=en, acesso em 18 de dezembro de 2024.
[5] Seguindo princípios da ciência aberta e visando a promover a verificabilidade e a falseabilidade dos dados, todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo poderá ser disponibilizado, mediante pedido enviado aos autores do texto.
[6] Em consonância com a forma como a BITRA disponibiliza os dados, outras colunas indicam mais informações, incluindo desde local (físico ou eletrônico) em que o texto está disponível até fator de impacto e número de páginas. Tais informações não estão descritas neste parágrafo por não terem sido usadas para este estudo.
[7] Os levantamentos foram realizados e revisados ao longo do mês de novembro de 2024.
[8] https://openalex.org/
[9] Os grafos a que os autores se referem têm como base a teoria dos grafos: trata-se de um ramo da matemática que, por meio de representações que ligam vértices através de arestas, estuda relações entre objetos de um dado conjunto. Para mais informações, sugerimos a leitura de Marchand e Ratinaud (2013), que ilustram a análise de similitude, trazem explicações sobre grafos e sobre como o software *Iramuteq* os constrói.
[10] O Apêndice A mostra uma sequência de capturas de telas, com o fim de ilustrar o processo descrito nesta seção.
[11] Assim como em análises de softwares associados à Linguística de Corpus, o *Iramuteq* apresenta um resumo de formas/*types* (total de palavras, consideradas como classe, isto é, sem contar repetições) e ocorrências/*tokens* (total de palavras, considerando repetições), revelando variedade lexical e extensão do corpus.
[12] Em função do tamanho do texto e do número de referências, compilamos no Apêndice B todas as referências que não acessamos diretamente, quando da produção deste artigo, mas que são mencionadas no corpo do texto, por terem sido usadas pelos autores e pelas autoras que citamos ou analisamos.
[13] Embora a Figura 9, na seção 3,1, indique a existência de seis documentos ligados à revista TradTerm, neste ponto específico da análise foram considerados cinco, devido ao fato de um dos trabalhos estar escrito em língua espanhola.
[14] Como apontado na nota de rodapé 8, as referências dos textos que não acessamos diretamente, mas que estão mencionadas no corpo do texto, podem ser encontradas no Apêndice B.
[15] Dentre as associações profissionais mencionadas por Oliveira (2009) estão: Abrates – Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes (https://abrates.com.br/) e SINTRA – Sindicato Nacional dos Tradutores (https://sintra.org.br/). Dentre as acadêmicas, estão GTTRAD-Anpoll – Grupo de Trabalho de Tradução da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (https://anpoll.org.br/gt/estudos-da-traducao/) e Abrapt – Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (https://www.abrapt.org.br/)
[16] Nesse sentido, merece destaque a publicação de:
ESQUEDA, M. Quando a formação em tradução e a ética são importantes. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v. 63, n. 3, p. 579–593, 2024.
Em função de sua data de publicação, o trabalho não faz parte dos documentos aqui analisados.